



Moinho da Juventude

# Plano de Actividades 2011



Rui Palha  
1 Novembro 2011



## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE .....</b>	<b>4</b>
1.1. HISTÓRIA E CONTEXTO DAS ACTIVIDADES.....	4
1.2. AS NOSSAS PRIORIDADES PARA 2011.....	6
1.3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	7
<b>2. VALÊNCIAS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTO-JUVENIL.....</b>	<b>9</b>
2.1. CRECHE ÁRVORE (CA) .....	9
2.2. CRECHE FAMILIAR (CF) .....	20
2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI) .....	28
2.4. GABINETE DE APOIO E ACONSELHAMENTO PARENTAL (PULO).....	34
2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL).....	40
2.6. BEM PASSA KU NÓS .....	48
<b>3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA.....</b>	<b>52</b>
3.1. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL/GABINETE BAIRO ACTIVO .....	52
3.2. PROGRAMA OPERACIONAL DE POTENCIAL HUMANO (POPH) .....	61
3.2.1. EMPREGO APOIADO .....	61
3.2. ALTO COMISSARIADO PARA A INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL (ACIDI) .....	64
3.2.1. PROGRAMA ESCOLHAS 4ª GERAÇÃO – “Nu Kre” .....	64
3.3. MEDIADORES SÓCIO-CULTURAIS NO SEF .....	66
3.4. THE MISSING LINK .....	68
3.5. OPERADORES DA EXPERIÊNCIA EM POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL.....	72
3.5. PROGRAMA JUVENTUDE EM ACÇÃO.....	74
<b>4. INICIATIVAS DE ACÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>77</b>
4.1. APOIO À DOCUMENTAÇÃO .....	77
4.2. GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL.....	78
4.3. CENTRO S.TOMKIEWICZ .....	83
4.4. CIDADANIA PARTICIPATIVA .....	84



Moinho da Juventude

<b>5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL</b> .....	<b>88</b>
5.1. FINKA PÉ .....	88
5.3. KOLA SAN JON .....	90
5.4. ESTÚDIO .....	91
5.5. SABURA .....	96
<b>6. NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL</b> .....	<b>99</b>
6.1. POLO INFORMÁTICO .....	99
6.2. BIBLIOTECA RAMOS ROSA E BIBLIOTECA ÂNGELO FELGUEIRAS .....	102
6.3. COZINHA.....	104



Moinho da Juventude

## 1. INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE

### 1.1. HISTÓRIA E CONTEXTO DAS ACTIVIDADES

Há 26 anos, no dia 1 de Novembro de 1984, os moradores da Quinta do Outeiro reuniram-se e definiram um plano para conseguir a instalação de água e esgotos para 900 moradores da Cova da Moura. Foi nesta luta traçada em conjunto e nas acções das empregadas domésticas para melhores condições de vida e dos jovens para organização de uma biblioteca com 700 leitores nos anos oitenta, que se criou oficialmente o Moinho da Juventude em 1987, agindo simultaneamente a nível social, económico e cultural.

Pretendemos prolongar este impacto, dando relevo às aprendizagens que fizemos durante os primeiros anos de trabalho e de convívio, mas também à capacidade aprendida de ultrapassar conflitos e de trabalhar em “djunta mo”.

2010 foi um ano de grandes decisões e percursos traçados. Foi aprovado o Plano de Pormenor da Cova da Moura que decidirá sobre os planos para a qualificação do bairro. Não foi escolhido o consórcio indicado por consenso pela Comissão de Bairro nomeadamente a Faculdade de Arquitectura que apresentou a

melhor metodologia e que a nível técnico elaborou o melhor caderno e que tem dado provas ao longo dos anos de estar ao lado dos moradores.<sup>1</sup> Vamos ter que lutar pela participação dos moradores na construção deste Plano de Pormenor que vai decidir sobre o futuro dos moradores. A Comissão de Bairro tem assegurado o apoio da Faculdade de Arquitectura para acompanhar o processo em 2011.

Em 2011 continuamos a lutar para uma Creche de raiz.

O processo de reconhecimento do estatuto e da carreira de Técnico e Operador da Experiência em pobreza e exclusão social em conjunto com a ANQ será a grande aposta para 2011.

Demos em 2010 os primeiros passos na certificação de qualidade da nossa instituição, e durante 2011 será a nossa grande aposta!

---

<sup>1</sup> Participaram no júri do Concurso Público Internacional, 3 membros da Câmara Municipal de Amadora, um membro do IHRU e um membro da Comissão de Bairro. A votação dos concursos públicos é por maioria pelo que a proposta da Câmara Municipal de Amadora ganhou nomeadamente o consórcio de Vasco da Cunha, que em 2002 pretendia demolir 85% do bairro.



Moinho da Juventude

Continuamos a apostar diariamente na operacionalização das Traves Mestres, e na Teoria de Interligação, que continuam a orientar o nosso percurso e actuação. Em 2011 pretendemos continuar neste caminho, que requer muita reflexão e ousadia, muito diálogo e superação de conflitos.

Apostamos em 2011 na dinamização e desenvolvimento do projecto da "Cidadania Participativa" em conjunto com todas as valências dando ênfase às actividades físicas para todas as gerações.

Pretendemos dar continuidade à fragilidade do desassossego, provocando inquietude e pro-actividade no seio de todos os que colaboram e estão envolvidos com o Moinho, promovendo a leitura na biblioteca Ramos Rosa e na biblioteca "Ângelo Felgueiras" que nos ajudem a abrir novos horizontes.

Vamos realçar a cultura e identidade próprias do Moinho, concretizando o tema da ONU - "2011 - Ano Internacional de descendência africana", intensificando o trabalho dos grupos culturais com o seu questionamento profundo dos valores de

consumo da nossa sociedade. Queremos rentabilizar os painéis solares que instalámos na nossa sede, tanto a nível económico e a nível do bairro como a nível da informação/consciencialização dos moradores e das crianças e jovens das valências.

A concepção, execução e apoio a programas de cooperação para o desenvolvimento serão também uma aposta para este ano, pelo que planeamos participar num projecto em colaboração com São Tomé e Príncipe, Moçambique, Brasil, Bélgica e Cabo Verde. Nas diversas valências estão previstas diversas actividades que visam a cooperação para o desenvolvimento. O reconhecimento, a nível nacional e estrangeiro, do trabalho, dos princípios e valores que temos defendido e desenvolvido será o mote para os nossos objectivos com os países em desenvolvimento.

Contamos com a criatividade e o empenho de todos para a construção comum dos nossos objectivos para o ano de 2011.



Moinho da Juventude

## 1.2. AS NOSSAS PRIORIDADES PARA 2011

### AS NOSSAS PRIORIDADES PARA 2011

#### **Promover o ano internacional de descendência Africana**

- Realçar a cultura e identidade próprias do Moinho e do bairro, concretizando o tema da ONU – “2011 - Ano Internacional de descendência africana”;
- Desenvolver projectos em conjunto com os países africanos: elaborar candidaturas e participar, em parceria, em projectos para o desenvolvimento;
- Promover a Cidadania Participativa nas 7 zonas do bairro através do Dialogo Intercultural, envolvendo as diversas valências neste trabalho;

#### **Apostar na qualificação do Bairro (RCM 143/2005)**

- Acompanhar activamente o processo de elaboração do Plano de Pormenor, dinamizando a participação dos moradores nas decisões, no espírito da Resolução do Conselho de Ministros 143/2005;
- Continuar a lutar pela construção de uma creche de raiz;

- Recuperar e dinamizar o novo “Ninho de Jovens”, na casa oferecida, generosamente, pela família Silva Lopes Figueiredo;
- Promover atitudes ecológicas no bairro, fortalecendo e ampliando as boas práticas existentes no Moinho;
- Rentabilizar a nível económico os painéis solares instalados na sede do Moinho, em 2010, e sensibilizar os moradores para a sua importância ambiental;

#### **Investir na Formação**

- Investir na qualidade das valências da Creche, Creche Familiar, PULO – formação parental, Jardim-de-infância, CATL, Bem Passa Ku Nos. Apostar em conjunto com toda a equipa na formação no local de trabalho, afinando metodologias e instrumentos para a certificação da qualidade das valências;
- Dinamizar a Biblioteca Ramos Rosa;
- Promover a formação desportiva e a actividade física em todas as valências, envolvendo os utentes e colaboradores;



Moinho da Juventude

- Formar formadores para o coaching de tandens de “Técnicos da Experiência em Pobreza e Exclusão Social” e “profissionais”;

### **Investir no empreendedorismo**

- Colaborar no projecto Leonardo “The Missing Link” com os parceiros europeus;

## **1.3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

### **RECURSOS HUMANOS**

- 9 Educadores de Infância
- 9 Auxiliares de Educação
- 11 Agentes de Educação Familiar
- 6 Agentes de Ocupação
- 11 Técnicos Auxiliares de Serviço Social
- 1 Professora
- 1 Monitor
- 20 Amas

- Promover o reconhecimento do estatuto e da carreira de Técnico e Operador da Experiência em pobreza e exclusão social em conjunto com a ANQ;
- Dinamizar e ampliar as actividades do GIP “O Moinho”
- Dinamizar os empreendedores do bairro no quadro do projecto SABURA.

- 1 Técnico Superior – Licenciatura em Sociologia e Pós Graduação em Gerir Projectos em Parceria
- 1 Técnica Superior – Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos
- 1 Técnica Superior - Licenciatura em Serviço Social
- 1 Técnica Superior – Licenciatura em Línguas e Culturas Africanas
- 1 Técnica Superior – Licenciatura em Psicologia
- 1 Doutorada em Ciência da Educação
- 1 Licenciado e Mestre em Engenharia Mecânica e Mestre em Gestão e Administração de Empresas



Moinho da Juventude

- 3 Operadores de Experiência em Pobreza e exclusão social
- 1 Recepcionista
- 2 Cozinheiras
- 3 Ajudantes de Cozinheiro
- 3 Trabalhadores Auxiliares
- 1 Técnico de Construção Civil/Condução de Obras
- 1 Estagiária – Licenciatura em Administração Pública e Autárquica – Estágio Profissional
- 1 Estagiária - Licenciatura em Gestão – Estágio Profissional
- 1 Estagiária - Licenciatura em Serviço Social – Estágio Profissional
- Voluntários:
  - Corpos gerentes e Sócios
  - 1 Pedopsiquiatra
  - 1 Enfermeira
  - 1 Engenheiro
  - 2 Arquitectos
  - Grupo de Escuteiros
  - Grupo de Léos

- 1 Filósofo
- 1 Psicóloga
- 1 Médica

### **PARCEIROS FINANCEIROS**

- Contribuições dos Sócios Efectivos e Contribuintes
- Donativos
- Câmara Municipal da Amadora
- Instituto Português da Juventude
- Fundo Social Europeu
- Ministério do Trabalho e da Solidariedade: Centro Distrital de Solidariedade da Segurança Social;
- Ministério da Educação: 1 psicólogo do Ministério de Educação
- ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural)
- IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)
- POPH (Programa Operacional do Potencial Humano)
  - IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana)



Moinho da Juventude

## 2. VALÊNCIAS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTO-JUVENIL

### 2.1. CRECHE ÁRVORE (CA)

A Creche “A Árvore”, valência da Associação Cultural Moinho da Juventude, a funcionar desde Maio de 2003, recebe diariamente 60 crianças dos 4 aos 36 meses.

Na Creche, promove-se um ambiente onde as crianças possam descobrir a comunidade em que estão inseridas, sentindo e compreendendo as suas características e potencialidades. Proporcionamos, igualmente, um ambiente agradável e acolhedor, onde as crianças brincam e crescem de forma lúdica e pedagógica. A equipa da Creche é composta por 3 educadores de infância e 10 auxiliares de acção educativa, com formação específica.

O horário de funcionamento da Creche é das 6h às 20h, todos os dias úteis.

A nossa creche tem quatro salas de actividades, organizadas da seguinte forma:

- ☉ Sala do Limoeiro – 8 crianças dos 4 aos 12 meses;
- ☉ Sala da Laranjeira – 16 crianças dos 12 aos 24 meses;
- ☉ Sala da Macieira – 18 crianças dos 24 aos 36 meses;
- ☉ Sala do Dragoeiro – 18 crianças dos 24 aos 36 meses.

#### **Princípios de Trabalho da Creche “A Árvore”:**

1. Valorização da Cultura de Origem;

2. Desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos seus familiares e Comunidade;
3. Desenvolvimento das capacidades da Equipa da Creche;
4. Desenvolvimento do Empowerment;
5. Avaliação Contínua do Processo Educativo;
6. Ligação entre o Trabalho Educativo na Creche e as várias componentes da vida;
7. Interligação;
8. Inclusão.

#### **Objectivos Gerais:**

- Promover o Desenvolvimento Psico-motor;
- Promover o Desenvolvimento Sócio Afectivo;
- Promover a Autonomia;
- Promover o Desenvolvimento da Linguagem;
- Identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e fazer o devido encaminhamento;
- Promover a Articulação entre Escola – Família – Comunidade;



Moinho da Juventude

- Promover e estimular a relação entre a Instituição, Meio e Família, envolvendo-os numa interacção que possibilite a aquisição de Hábitos de Cidadania;
- Promover o contacto com a Natureza.
- Promover uma sensibilização para a Arte e a Criatividade

### **Objectivos Específicos:**

- Desenvolver a Motricidade da Criança;
- Criar um ambiente acolhedor e de segurança para a criança;
- Estimular o desenvolvimento da Audição e da Linguagem;
- Estimular o desenvolvimento da Visão e da Orientação Espacial;
- Desenvolver noções e hábitos de higiene e ajudar a criança a tornar-se mais autónoma;
- Envolver os pais em todo o processo pedagógico.
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de Educação para a Cidadania;
- Desenvolver a auto-confiança e a auto-estima de todos os intervenientes neste processo;

- Incluir os pais/familiares/comunidade na dinâmica da creche, criando hábitos de diálogo, intervenção e participação na comunidade educativa;
- Estreitar a relação entre a Creche, a Família e Comunidade;
- Dar a conhecer à Comunidade o contexto educativo da Creche;
- Valorizar a cultura de origem da criança, da sua família e da comunidade;
- Desenvolver noções e hábitos de cidadania;
- Promover o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos familiares e da própria comunidade;

### **Estratégias Utilizadas:**

- Reuniões de pais e sensibilização do trabalho realizado na creche;
- Organização de Acções de Formação para a família;
- Propostas de actividades para os pais;
- Organização de uma rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças;
- Sessões de movimento;



Moinho da Juventude

- Actividades plásticas (pinturas, colagens, rasgagem, modelagem);
- Actividades dramáticas (dramatizações, imitação, fantoches, sombras chinesas, exploração de sons e histórias);
- Actividades lúdicas (brincadeiras livres na sala e no exterior);
- Actividades sensoriais (sons, cheiros, sabores, texturas);
- Actividades no jardim e na casinha dos animais;
- Passeios e visitas de estudo;
- Organização de actividades com as outras valências de ensino e outros parceiros, nomeadamente com a PSP, a equipa educativa do Museu C. Gulbenkian;
- Reuniões e Acções de Formação para os Profissionais da Creche "A Árvore".

#### 4. Objectivos específicos e acções para 2011:

<b>Creche Árvore (CA): Domínio Crianças</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Respeitar o ritmo de cada criança e a sua individualidade, detectando precocemente dificuldades de aprendizagem	<p>Criação de planos de desenvolvimento (com objectivos e medidas) individuais para cada criança</p> <p>Realização de actividades semanais em pequenos grupos</p> <p>Criação de espaços para conversas individuais semanais com cada criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de satisfação da equipa CA com a abordagem individualizada               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)</li> </ul> </li> </ul>
<p>2. Promover um desenvolvimento mais multifacetado:</p> <p>2.1 Organizar mais actividades dramáticas</p> <p>2.2 Promover ligação da criança com a natureza e o mundo que a rodeia</p> <p>2.3 Garantir tempo lúdico</p> <p>2.4 Promover a interacção com a comunidade e com outras valências da ACMJ e parceiros externos</p>	<p>Realização de 1 actividade dramática mensal para as duas salas de crianças com mais de 24 meses</p> <hr/> <p>Realização de visitas semanais à horta e à casinha dos animais</p> <p>Organização de mais passeios e visitas de estudo (entre 4 a 5)</p> <p>Reutilização de desperdícios para criar materiais pedagógicos</p> <hr/> <p>Manutenção do horário de recreio em cada sala</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de satisfação da equipa CA com o desenvolvimento multifacetado das crianças               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)</li> </ul> </li> </ul>



<b>Creche Árvore (CA): Domínio <u>Crianças</u> (continuação)</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
	<p>Actividades com outras equipas educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mensais com o Jardim de Infância</li></ul> <p>Actividades de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Semanais com a biblioteca infanto-juvenil</li></ul> <p>Outras actividades de carácter lúdico-pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mensais com a higienista oral da Legião da Boa Vontade</li><li>• Mensais com os 2 agentes de proximidade da PSP</li><li>• Mensais de culinária com a equipa da cozinha</li><li>• Gravação de um CD com as crianças no Estúdio</li></ul>	
3. Dar mais visibilidade ao trabalho das crianças	<p>Criação de um espaço no Salão Polivalente para expor os trabalhos das crianças das várias valências e partilhar os trabalhos realizados pelas crianças da CA</p> <p>Criação de um Jornal de Parede mensal com notícias da CA a partilhar com outras valências</p> <p>Organização de uma exposição no final do ano, com trabalhos realizados pelas crianças e pelos pais</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de satisfação das crianças<ul style="list-style-type: none"><li>○ Avaliação qualitativa pela equipa da CA</li></ul></li></ul>
4. Realçar a cultura e identidade próprias da Associação, concretizando o tema da ONU "2011 – Ano Internacional de Descendência	<p>Actividades com os pais, de acordo com o tema</p> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Reuniões de pais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de satisfação de todos os intervenientes</li></ul>



Africana”	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Festas e convívios</li><li>○ Actividades nas salas</li></ul> Criação de momentos de partilha de forma a realçar a cultura de cada um Exposição de trabalhos dos pais e das crianças Registo das actividades realizadas	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Avaliação qualitativa e quantitativa</li></ul>
5. Promover atitudes ecológicas	Dinamização do espaço da horta – visitas e plantação Organização de saídas ao exterior e observação do espaço envolvente Reutilização de materiais de desperdício para criação de materiais pedagógicos e decorativos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de satisfação das crianças e da equipa<ul style="list-style-type: none"><li>○ Avaliação qualitativa e quantitativa (nº de visitas/saídas)</li></ul></li></ul>
6. Promover a actividade física	Actividades físicas semanais com a Dulce Amaral <ul style="list-style-type: none"><li>○ Sala Laranjeira</li><li>○ Sala Macieira</li><li>○ Sala Dragoeiro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de satisfação de todos os intervenientes</li></ul>



<b>Creche Árvore (CA): Domínio <u>Pais e Família</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Aumentar o envolvimento dos pais no planeamento e execução pedagógica, e estabelecer uma relação de confiança e amizade com eles	Promoção de reuniões de pais trimestrais para elaboração do plano educativo e plano de actividades individual para cada criança  Organização de actividades em conjunto com pais e família	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de participação dos pais (80% como meta)</li><li>• Nível de satisfação da equipa CA com o envolvimento dos pais<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)</li></ul></li></ul>
2. Capacitar os pais em aspectos pedagógicos	Levantamento junto das famílias sobre os temas pedagógicos/formações que mais lhes interessam  Organização de pelo menos duas formações durante o ano lectivo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de participação dos pais</li><li>• Nível de satisfação dos pais com as acções de formação<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)</li></ul></li></ul>



<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Melhorar a dinâmica de trabalho da equipa da CA	Organização semestral de encontros formais e informais (jantares e convívios) Realização de avaliações semestrais do espírito de equipa, formulando propostas para a melhoria  Organização de reuniões de trabalho semanais de equipa Realização de avaliações semestrais do esforço de toda a equipa, formulando propostas para a melhoria	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de satisfação da equipa CA<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo</li></ul></li></ul>
2. Melhorar a coordenação e cooperação com outras valências da ACMJ e com a direcção da ACMJ	Organização de <u>reuniões mensais com todas as valências de ensino da ACMJ</u> , bem como outros grupos relacionados (p.ex., Pulo, CATL, Cozinha) Elaboração de um <u>regulamento interno para todas as valências de ensino da ACMJ</u> , com vista à definição de regras comuns (p.ex., em relação a mensalidades e prazos de pagamento, multas e prolongamentos) Organização de uma actividade mensal conjunta com a Creche Familiar  Realização de reuniões com a direcção da ACMJ sempre que necessário	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de satisfação com a cooperação<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo, pelas várias valências</li></ul></li><li>• Nível de cumprimento das regras comuns<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo, pelas várias valências</li></ul></li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de satisfação com a cooperação<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo, pela CA e direcção</li></ul></li></ul>
3. Promover formação para o enriquecimento pessoal dos colaboradores	Realização de formações semestrais, trabalhando temas do interesse dos elementos da equipa da CA	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de participação</li><li>• Nível de satisfação dos</li></ul>



		<p>participantes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Qualitativo</li> </ul>
<p>4. Melhorar os standards de qualidade do espaço e do trabalho, implementando as orientações da Segurança Social sobre a Certificação de Qualidade</p>	<p>Definição de um plano de limpeza mais eficaz (que contemple também a limpeza do pó, dos vidros, e melhor higiene no interior e exterior das salas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de limpeza do espaço</li> <li>○ Qualitativo, pela equipa CA</li> </ul>
	<p>Participação na equipa formada para a análise da informação e documentos relacionados com o processo de certificação</p> <p>Actualização da documentação e implementação das medidas sugeridas no documento da Certificação de Qualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obtenção da certificação</li> <li>• Nível de cumprimento das regras</li> <li>○ Qualitativo, pela equipa CA</li> </ul>
<p>5. Angariar mais fundos e apoios exteriores e originários dos "padrinhos" da CA, para mais actividades lúdicas e para a construção de uma creche de raiz</p>	<p>Promoção de uma campanha de doações junto de vários organismos, empresas e fundações, ao abrigo da Lei do Mecenato</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor monetário das doações obtidas</li> </ul>
	<p><u>Proposta da continuação dos actuais "padrinhos" da CA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dr. Manuel Girão <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Continuação da participação em festas e actividades, e a organização de passeios e visitas de estudo</li> <li>○ Criação de um maior intercâmbio com a Santa Casa da Misericórdia</li> </ul> </li> <li>• Tó Pinto: participação nas actividades da CA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de "padrinhos" CA</li> <li>• Nível de participação dos "padrinhos" e sucesso das actividades realizadas</li> <li>○ Qualitativo, pela equipa CA</li> </ul>



Moinho da Juventude

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Deolinda Cerqueira<ul style="list-style-type: none"><li>○ Continuação da participação em festas e actividades, e a organização de passeios e visitas de estudo</li></ul></li></ul>	
--	--	--

<b>Creche Árvore (CA): Domínio <u>Comunidade</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover um serviço mais solidário à comunidade	Plano de um conjunto de medidas articuladas com as várias valências e parceiros da ACMJ para agilizar a resposta da CA na resolução de problemas e encaminhamento dos mesmos	<ul style="list-style-type: none"><li>• % de casos encaminhados</li><li>• Nível de satisfação da direcção da ACMJ<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo</li></ul></li></ul>
2. Promover a Cidadania participativa nas 7 zonas do bairro através do Diálogo intercultural	Envolver os idosos do Espaço Inter-geracional na comemoração das datas festivas, tal como em outras actividades a ser desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de satisfação da equipa da Cidadania Participativa</li><li>• Nível de participação das equipas</li></ul>



Moinho da Juventude

## 5. Plano de actividades pedagógicas e lúdicas para o ano lectivo 2009-10

<b>Setembro 2010</b> Início do ano lectivo Promover a adaptação Decorar as salas de actividades	<b>Outubro 2010</b> Explorar o tema "O Outono" Dia do Animal Reuniões de pais por salas Passeio ao Jardim dos Aromas – PSP	<b>Novembro 2010</b> Explorar o tema "O Corpo Humano" Festa do Aniversário da ACMJ Festa de São Martinho – convite aos idosos do espaço inter-geracional Actividade de Culinária - PSP Formação sobre Higiene Oral para Pais/Bebés – Legião da Boa Vontade	<b>Dezembro 2010</b> Explorar o tema "A Família e o Natal" Festa de Natal Ida ao Circo
<b>Janeiro 2011</b> Explorar o tema: "O Inverno" Festa dos Reis Confecção do "bolo-rei" Início do intercâmbio com as valências	<b>Fevereiro 2011</b> Explorar o tema "O Carnaval" Festa de Carnaval com desfile de máscaras Dia dos Namorados (Os Afectos)	<b>Março 2011</b> Explorar o tema "A Primavera" Dia do Pai Dia da Árvore Festa de boas vindas à Primavera – passeio Reuniões de pais por salas	<b>Abril 2011</b> Explorar o tema "Eu e as cores do mundo" Dia Internacional do Livro de Histórias Festa da Páscoa Confecção do foliar da Páscoa Visita de estudo ao Oceanário
<b>Maio 2011</b> Explorar o tema "Os Animais" Dia da Mãe Aniversário da Creche Visita de estudo à Quinta Pedagógica dos Olivais	<b>Junho 2011</b> Explorar o tema "O Verão e a Praia" Dia Mundial da Criança e do Ambiente Época balnear Festa do Kola San Jon Reuniões de pais por salas	<b>Julho 2011</b> Tema livre, de acordo com as necessidades do grupo de crianças Dia dos Avós Passeios ao Parque da Buraca, Visitas ao mercado Passeio e Festa de Final de Ano – exposição com trabalhos dos pais e crianças	<b>Agosto 2011</b> Férias Dinamização de actividades pedagógicas



## 2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)

### 1. Descrição genérica

- **Missão:** prestar serviço de creche, no domicílio das próprias amas, a crianças dos 4 aos 36 meses do Bairro do Alto da Cova da Moura, durante o horário de trabalho das suas famílias
  - Complementa o trabalho da Creche Árvore, limitada em espaço e recursos para servir mais crianças

### 2. Funcionamento

- **Estrutura e actividades:**

1. Equipa técnica: 2 educadoras e 1 auxiliar da acção educativa com formação específica
  - Coordena e supervisiona as actividades pedagógicas e o funcionamento diário da valência
2. 20 amas, a trabalhar nos seus próprios domicílios
  - Cada ama tem a seu cargo 4 crianças, para um **total de 80 crianças**
  - Cada ama trabalha 9 horas diárias, com horário variável de ama para ama:
  - No seu conjunto, o serviço é prestado todos os dias úteis das 5h00 às 20h30

### 3. Estratégia de actuação

- **Objectivos gerais:**

- A implementação e reorganização de alguns procedimentos burocráticos ao nível do funcionamento geral da valência da Creche Familiar, tendo como objectivo a obtenção da certificação.
- A finalização dos melhoramentos ao nível dos espaços das Amas
- Promover acções de formação junto das Amas familiares, reforçando as suas competências ao nível pedagógico, pessoal e social;
- Realização de formação parental com os pais das crianças da creche familiar;
- Promover junto das entidades competentes a obtenção de melhores regalias para as amas familiares.
- Promover e estimular a criação de competências, atitudes e actividades pedagógicas que sirvam de referência para as nossas crianças de modo a garantir a sua autonomia no respeito por si mesmas, e pelo outro, tendo em vista a sua integração e envolvimento na comunidade onde se inserem



Moinho da Juventude

como agentes responsáveis, conscientes, dinâmicos e promotores de mudança e de desenvolvimento.

- **Objectivos específicos:**

- Garantir o bem-estar da criança.
- Promover o desenvolvimento global da criança
- Estimular a criança no interesse pela descoberta;
- Promover e valorizar a vivência de novas experiências
- Promover a interacção entre criança/ família/ama/ ACMJ/comunidade

- Estimular o desenvolvimento da linguagem oral
- Promover a socialização
- Realizar a educação
- Promover a aprendizagem da língua portuguesa
- Desenvolver as competências comunicativas
- Desenvolver a capacidade de memorização
- Estimular a capacidade de atenção
- Estimular a criatividade
- Criar regras e rotinas

#### 4. Objectivos específicos e acções para 2011

<b>Creche Familiar (CF): Domínio <u>Crianças/Jovens</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Ações concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
<p><b>1.</b> Promover as relações com o outro: Criança/Criança</p> <p><b>2.</b> Promover relações Crianças/Amas, Amas/Amas</p>	<p>Promoção de 3 actividades pedagógicas semanais, planificadas de forma individual ou/e entre as amas, reforçando o trabalho entre grupos de proximidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de actividades planificadas:</li> <li>- Individuais; Por grupo</li> <li>• Nº de actividades realizadas</li> <li>• Nº de participantes</li> </ul>
<p><b>3.</b> Promover actividades relativas ao tema da instituição/valências – Descendência Africana consciencializando a criança para a importância da sua cultura e a dos outros que a rodeiam</p>	<p>Organização e dinamização de 3 actividades anuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Pelas amas: 2</li> <li>➢ Pelos Pais/Amas: 1</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de actividades planificadas pelas amas</li> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Nº de actividades planificadas pelos pais/amas</li> <li>• Nº de participantes</li> </ul>
<p><b>4.</b> Promover actividades anuais no exterior, direccionadas para as diferentes faixas etárias, com o objectivo de vivenciar novas aprendizagens realizadas num espaço físico diferente.</p>	<p>Realização de 3 passeios: parque da serafina, jardins da Gulbenkian, teatro/musical (ainda a ser definido conforme disponibilidade/adequação à faixa etária da CF).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de actividades realizadas.</li> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Avaliação em Questionário (suporte de papel) pelas Amas /Equipa da Creche</li> </ul>



		Familiar.
5. Promover Relações entre Colegas de Trabalho/ Creche Árvore/ J.I / Pulo / Cidadania Participativa	<p>Visitas das amas (em pequenos grupos), a planificar, para a promoção de um maior relacionamento com as outras valências.</p> <p>Participação em visitas conjuntas ao exterior, ou em actividades das valências.</p> <p>Organização de actividades em conjunto com a Cidadania Participativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de Amas/Crianças</li> <li>• Nº de visitas</li> <li>• Valências que foram visitadas</li> <li>• Nº de actividades conjuntas</li> <li>• Nº de Amas e Crianças participantes</li> </ul>
6. Organizar e promover actividades físicas junto das crianças de 1/3 anos	Realização de uma actividade psicomotora mensal por grupos de proximidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº Actividades realizadas</li> <li>• Grupos que realizaram</li> <li>• Nº de participantes</li> </ul>
7. Promover atitudes ecológicas junto das crianças	Realização de placas pelas crianças/amas/ pais, para colocar no bairro, alertando para a limpeza das ruas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de placas realizadas e colocadas</li> <li>• Nº de encontros realizados para esse objectivo.</li> </ul>
<b>Creche Familiar (CF): Domínio <u>Família/Comunidade</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1.Promover as Relações entre Amas e Pais	Organização de encontros trimestrais com Pais/ grupos de proximidade, com o objectivo de realizar formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de Encontros</li> <li>• Objectivo de cada</li> </ul>



	parental.	encontro <ul style="list-style-type: none"><li>• Amas participantes</li><li>• Nº de pais participantes</li></ul>
<b>2.</b> Promover a participação coesa do núcleo da creche familiar nas principais festas da instituição.	Motivação das amas e pais de forma a participarem activamente nas festas da ACMJ	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de participantes</li><li>• Tipo de acções específicas desenvolvidas nas festas</li></ul>
<b>3.</b> Fomentar parcerias com outras instituições que de alguma forma possam criar maior "empowerment" na C. F.	Contacto e organização de actividades em parceria com outras instituições, nomeadamente, Santa Casa da Misericórdia.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de actividades organizadas</li><li>• Nome das instituições participantes</li><li>• Nº de participantes</li></ul>
<b>4.</b> Promover a criação de hábitos de leitura nos pais/família, através da dinamização da biblioteca " Ramos Rosa".	Decoração e distribuição aos pais de sacos para livros que permitam com regularidade a permanência na biblioteca a fim de criar hábitos de leitura nos seus filhos e agregado familiar.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de sacos distribuídos</li><li>• Nº de vezes que os sacos foram utilizados pelos pais</li><li>• Nº de encontros de incentivo á leitura dirigidos aos pais e Amas</li></ul>
<b>5.</b> Fomentar parceria com o núcleo " O Pulo", de modo a criar um trabalho consistente na formação parental.	Criação de uma estrutura interna entre estes dois núcleos de forma a serem colmatadas necessidades mútuas ao nível da formação parental.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de contactos com o Pulo</li><li>• Nº de actividades e</li></ul>



		<p>encontros conjuntos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participantes</li> </ul>
<p><b>6.</b> Divulgar os benefícios da energia solar junto dos Pais e Amas</p>	<p>Elaboração de um folheto para entregar aos pais e amas sobre a energia solar. Concretização de um pequeno trabalho conjunto destes para uma exposição sobre a energia solar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de trabalhos elaborados</li> </ul>

<b>Creche Familiar (CF): Domínio <u>Colaborador/Equipa</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
<p><b>1.</b> Melhorar os canais de comunicação entre as amas e a coordenação da C.F.</p>	<p>Estratégias entre amas de proximidade para melhorar a passagem de informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo e numero de estratégias específicas criadas pelas Amas nos seus grupos de proximidade</li> </ul>
<p><b>2.</b> Divisão e distribuição de tarefas ao nível do gabinete familiar. Criar com as amas normas de funcionamento entre os membros da C.F</p>	<p>Criação de estratégias / regras/planos em conjunto com as amas com o objectivo de melhorar a qualidade de intervenção ao nível da C.F.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão de tarefas/responsáveis</li> <li>• Quadro de normas conjuntas na C.F</li> </ul>
<p><b>3.</b> Continuar a promover, o melhoramento, a boa organização, higiene e manutenção dos espaços assim como, a prática pedagógica</p>	<p>Supervisão semanal dos espaços, e da pratica pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de supervisões efectuadas</li> <li>• Nº de registos efectuados das mesmas</li> </ul>
<p><b>4.</b> Continuar com Investimento na Formação das</p>	<p>Organização e aproveitamento das formações existentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de formações</li> </ul>



Amas	e adequadas ás necessidades das amas na instituição patronal, bem como no exterior.	organizadas para as Amas <ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de participantes por formação</li></ul>
<b>5.</b> Conseguir a melhoria das condições de trabalho para as Amas através da obtenção de regalias comuns (subsídios de férias, subsídio por doença, menor percentagem descontos, etc.)	Vários tipos de contactos com o Ministério da Segurança Social e do Trabalho, adesão ao movimento associativo de protecção às amas familiares (APRA).	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de intervenções feitas junto do M.S.S.T</li><li>• Nº de contactos efectuados junto da APRA</li><li>• Nº de Amas inscritas na APRA</li></ul>
<b>7.</b> Melhorar a planificação das actividades pedagógicas juntamente com as amas/ equipa pedagógica tornando-a numa prática regular.	Utilização semanal das folhas de planificação e registo nos dossiers das amas. Realização de debates e de registos de avaliação para serem colocados junto das actividades efectuadas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de planificações efectuadas pelas Amas</li><li>• Nº de registos efectuados</li><li>• Nº de PDI'S realizados em conjunto com as</li><li>• Amas.</li></ul>
<b>8.</b> Criar atitudes de observação e reflexão das crianças entre as amas		
<b>9.</b> Criação e implementação do plano individual da criança, assim como a sua avaliação, com objectivo á certificação de qualidade da C.F	Reflexão conjunta entre os vários colaboradores com o objectivo de alcançar a melhor estratégia de implementação.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de PDI'S realizados em conjunto com as Amas</li></ul>
<b>10.</b> Criar e implementar a avaliação de desempenho das Amas Familiares com objectivo da certificação de qualidade da C.F	Realização de uma avaliação de desempenho junto das amas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de avaliações realizadas</li></ul>



## **6. Plano de actividades pedagógicas e lúdicas para o ano lectivo 2010-2011**

<p><b>Setembro 2010</b></p> <p>Promover a adaptação das crianças nas amas</p> <p>Continuação da decoração dos espaços das amas.</p> <p>Recolha de competências das Amas para o diagnóstico de formação</p> <p>Criar estratégias para a promoção da leitura</p>	<p><b>Outubro 2010</b></p> <p>Exploração do tema "O Outono"</p> <p>Dia do Animal - 2 de Outubro</p> <p>Dia Mundial da Musica-1 de Outubro</p> <p>Reuniões de pais por grupos de proximidade</p> <p>Entrega dos sacos de leitura e sensibilização para a leitura</p> <p>Comemoração do Halloween</p>	<p><b>Novembro 2010</b></p> <p>Festa do Aniversário da ACMJ</p> <p>Festa de São Martinho - 11 de Novembro</p> <p>Introdução ao Projecto da Instituição "Ano da Descendência Africana"</p> <p>Desenvolver o tema " O meu Corpo"</p>	<p><b>Dezembro 2009</b></p> <p>Explorar o tema "A Família e o Natal" centrado na cultura</p> <p>Festa de Natal C.F - 17 de Dezembro (polivalente)</p> <p>Ida ao Circo (a confirmar)</p>
<p><b>Janeiro 2011</b></p> <p>Exploração do tema: "O Inverno"</p> <p>Festa dos Reis</p> <p>Confecção do "bolo-rei"</p>	<p><b>Fevereiro 2011</b></p> <p>Dia dos Namorados (Os Afectos)</p>	<p><b>Março 2011</b></p> <p>Exploração do tema "O Carnaval"</p> <p>Festa de Carnaval com desfile de máscaras - 4 de Março</p> <p>Dia do Pai</p> <p>Dia da Árvore /Festa de boas vindas à Primavera</p>	<p><b>Abril 2010</b></p> <p>Exploração do Tema "A Primavera"</p> <p>Dia Internacional do Livro de Histórias</p> <p>Passeio ao Jardim Zoológico (a confirmar)</p> <p>Vivenciar a " A Pascoa" - 23 de Abril</p>
<p><b>Maio 2011</b></p> <p>Exploração do tema "Os Animais"</p> <p>Dia da Mãe</p>	<p><b>Junho 2011</b></p> <p>Dia Mundial da Criança - 1 de Junho</p> <p>Festa do Kola San Jan</p> <p>Passeio á Quinta Pedagógica</p>	<p><b>Julho 2011</b></p> <p>Tema livre, de acordo com as necessidades do grupo de crianças</p> <p>Dia dos Avós-27 de Julho</p> <p>Época Balnear de 11 a 15 de Julho</p>	<p><b>Agosto 2011</b></p> <p>Férias</p> <p>Dinamização de actividades pedagógicas</p>



Moinho da Juventude

## 2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI)

### 1. Descrição genérica

- **Missão:** prestar serviço pré-escolar de jardim-de-infância, nas instalações da ACMJ, a crianças dos 3 aos 6 anos do Bairro do Alto da Cova da Moura

### 2. Funcionamento

- **Estrutura:**

1. 4 educadores de infância e 4 auxiliares de acção educativa com formação específica

- **Actividades:**

1. Atendimento de um total de 84 crianças todos os dias úteis, das 8h00 às 19H00
2. Organização em 4 salas, cada uma com 1 educador de infância 1 auxiliar de acção educativa:
  - Sala 1 – 24 crianças dos 3 aos 4 anos
  - Sala 2 – 25 crianças dos 3 aos 4 anos
  - Sala 3 – 15 crianças de 5 anos
  - Sala 4 – 20 crianças dos 4 aos 5 anos de idade

### 3. Actuação

- **Objectivos gerais:**

- Objectivos enfocados na criança

- Fomentar o desenvolvimento pessoal e social

- Trabalhar a autonomia, independência e a tomada de decisões e atitudes, e desempenho de tarefas
- Incentivar a aquisição de regras, posturas e comportamentos no âmbito social, e a sua reflexão
- Fomentar o desenvolvimento psico-motor
  - Estimular o desenvolvimento da linguagem e abordagem da leitura e da escrita, compreensiva e expressiva
  - Promover a criatividade tendo como base a área da expressão (expressão musical, dramática, motora)
  - Desenvolver grupos artísticos, com o planeamento de actividades de expressão corporal, linguística e cultural
- Objectivos enfocados na família
  - Promover a interacção com as famílias, através da realização de actividades pedagógicas, culturais e recreativas
  - Incentivar no contexto familiar as temáticas da criatividade e da identidade pessoal e intercultural



Moinho da Juventude

- Objectivos enfocados na comunidade
  - Valorizar o bairro através:
    - Da realização de visitas e passeios aos núcleos culturais e comerciais e festividades do bairro
    - Da sensibilização da comunidade para as políticas de reciclagem
- Objectivos enfocados na coordenação com outras valências de educação
  - Realizar intercâmbios no domínio inter-núcleos, através do envolvimento das equipas, colaboradores e famílias em actividades conjuntas
  - Articular os objectivos, metas e planificação específica do JI com os objectivos gerais, as metas e o planeamento das actividades comuns
- **Princípios e valores**
  - Planeamento rigoroso das actividades do sector de educação, de modo a cumprir os objectivos comuns a todas as valências de ensino da ACMJ e os objectivos específicos das quatro salas do JI
  - Avaliação contínua do processo educativo
  - Cumprimento das traves mestras da ACMJ
  - Articulação com todas as valências, núcleos e parceiros da ACMJ, e com a comunidade
- **Estratégias utilizadas**
  - Trabalho com as crianças
    - Realização de um conjunto variado de actividades, incluindo:
      - Actividades de expressão oral e escrita
      - Actividades de expressão plástica (pinturas, estampagem, colagens)
      - Actividades de expressão dramática (dramatizações, exploração de sons e histórias, fantoches, jogos de imitação)
      - Actividades de exploração do mundo exterior (actividades no jardim e na casinha dos animais)
      - Actividades lúdicas (brincadeiras livres na sala e no exterior)
      - Passeios e visitas de estudo, organizados com outras valências de ensino da ACMJ e outros parceiros externos
    - Envolvimento de pais e famílias
      - Reuniões de pais
      - Acções de formação parental
      - Diálogo com pais e família
    - Desenvolvimento dos profissionais do JI
      - Reuniões e acções de formação



Moinho da Juventude

#### 4. Objectivos específicos e acções para 2011:

<b>Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Crianças</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover um desenvolvimento multifacetado da criança, organizando mais actividades artísticas, proporcionando a ligação da criança com a natureza e o mundo que o rodeia e actividades com outras valências da ACMJ e parceiros externos	<u>Ginástica</u> Realização de 1 actividade por semana com a Lena (as quatro salas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de participação</li><li>• Nº de actividades realizadas da equipa JI com o desenvolvimento multifacetado das crianças<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)</li></ul></li></ul>
	<u>Carpintaria</u> Realização de uma vez por semana actividades de carpintaria com o Tó Pinto as crianças das salas 3 e 4	
	<u>Informática</u> Aulas de informática uma vez por semana as crianças das salas 3 e 4 Organização de actividades no espaço exterior "Arte e Criatividade"	
	Cultivo da horta com as crianças	
	<u>Creche Árvore</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de 1 intercâmbio mensal das salas 1 e 2 com as salas Dragoeiro e Macieira</li></ul>	
	<u>Creche Familiar</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção e realização de intercâmbios entre as Amas (Creche Familiar) e as crianças do núcleo do J.I</li></ul>	
	<u>Biblioteca e CATL</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização da biblioteca mensalmente às 5ªfeiras,</li></ul>	



	<p>revezando-se as 4 salas do JI</p> <p><u>Cozinha</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de 1 actividade de culinária mensalmente</li> </ul> <p><u>Bairro</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de 3 passeios pelos núcleos comerciais do bairro</li> <li>• Organização de 1 actividade de carpintaria</li> </ul> <p><u>Espaço Inter-geracional – Cidadania Participativa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intercambio 2x por mês com as crianças da sala 3 (5 anos)</li> </ul> <p><u>Legião da Boa Vontade – Projecto “ Sorriso Feliz”</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de 1 actividade mensal de higiene oral (escovagem dos dentes) com os 4 grupos de crianças das salas do JI sob orientação de Técnico de Higiene Oral da Legião da Boa Vontade.</li> </ul> <p><u>PSP (Polícia de Proximidade)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de actividades pedagógicas com agentes da PSP</li> </ul>	
2. Valorizar a criança pela sua identidade pessoal e o local onde reside	Integração do objectivo no plano de cada sala	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de participação da equipa JI</li> </ul>
3. Dar mais visibilidade ao trabalho das crianças	Exposição mensal no placar do 1º andar o trabalho que está ser realizado no JI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de participação</li> </ul>
3. 1 Promover atitudes ecológicas	Realização de actividades/construções com material de desperdício, com exposição dos trabalhos no polivalente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de actividades e trabalhos realizados</li> </ul>



Moinho da Juventude

	Uma vez por semana ir ao ecoponto.	• Nº de idas ao ecoponto
--	------------------------------------	--------------------------

<b>Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Pais e Família</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Aumentar o envolvimento dos pais no planeamento e execução pedagógica, e estabelecer uma relação de confiança e amizade com eles	Realização de 2 reuniões de pais sala, por período escolar Realização de actividades com os pais nas épocas festivas (Festa de Natal e de Fim de Ano)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de participação dos pais (60% como meta)</li><li>• Nível de participação da equipa JI com o envolvimento dos pais<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)</li></ul></li></ul>
1.1 Incentivar as famílias a participar nas actividades pedagógicas e temática "Ano Internacional da descendência Africana"	Envolvimento das famílias/crianças em actividades inter-culturais: actividades de culinária, canções, histórias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de actividades realizadas</li></ul>
1.2 Incentivar os pais a participar em acções de formação	Organização de formações: - Saúde oral - Energias renováveis (painéis solares)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de formações realizadas</li></ul>

<b>Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Colaboradores e Equipa</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Ações concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Melhorar a coordenação e cooperação com outros núcleos da ACMJ	Comunicação bi-mensal 1 tema das actividades do JI a ser trabalhados na sala de informática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de actividades transmitidas</li> </ul>
2. Investir na Qualidade da valência, começando por uma formação dos Colaboradores	<p>Organização dum actividade de formação com Contadores de histórias – Cristina Taquelim</p> <p>Organização dum formação com o Centro Social da Legião da Boa Vontade “Agentes comunitários de saúde oral”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participantes</li> </ul>
3. Colaborar com a Escola de Enfermagem de Lisboa	Organização de estagiários enfermeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível de colaboração e intercâmbio</li> </ul>



Moinho da Juventude

## 2.4. GABINETE DE APOIO E ACONSELHAMENTO PARENTAL (PULO)

### 1. Descrição genérica

- **Missão:** prestar formação parental (pedagógica e social) às famílias do Bairro do Alto da Cova da Moura, através de acções de formação e sessões domiciliárias de trabalho com pais e crianças

### 2. Funcionamento

- **Estrutura:**

1. Regime de tempo completo: 3 agentes de educação familiar **(24 famílias)**

2. Regime de tempo parcial:

- 1 agente de educação familiar **(11 famílias)**
- 2 psicólogos
- 1 coordenadora (assistente social)

- **Actividades:**

1. "Mães de Bairro":

- Sessões de trabalho, semanais e em dia e horário fixos, realizadas em casa das famílias, com crianças entre os 2 e os 6 anos, por agente de educação familiar (as "Mães de Bairro")

- Sessões realizadas em presença de um elemento da família, que se responsabiliza por continuar, durante a

semana, o desenvolvimento do mesmo tipo de actividade com a criança

2. Acompanhamento às famílias nas áreas da saúde, social, documentação e prevenção efectiva do insucesso escolar, com assistência aos processos de matrícula em jardins-de-infância e escolas básicas da área

3. Acções trimestrais de esclarecimento, discussão, formação e dinamização em áreas como "Responsabilidade Parental", "Saúde e Direitos", "Educação", "Desenvolvimento Pessoal e Social", "Sexualidade" e "Maus-tratos e Abusos"



Moinho da Juventude

### **3. Objectivos específicos e acções para 2011**

<b>PULO: Domínio <u>Colaborador/Equipa</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Realizar formações inter - núcleo	Formação bianual; Disponibilização dum formador adequado a cada tema solicitado;	▪ Grau de satisfação: - MB <sup>2</sup> ; - Outras valências;
2. Realizar acções de formação da equipa do Pulo	Formação trimestral das MB <sup>3</sup> ; Adaptação do tema da formação às necessidades actuais da equipa;	▪ % de Participação dos colaboradores; ▪ Grau de satisfação;
3. Melhorar qualitativamente o espaço do Pulo	Mudança bimensal dos trabalhos do placar; Reorganização da arrumação do material;	▪ % de Participação dos colaboradores;
4. Melhorar a comunicação inter - núcleo e com a direcção	Informação atempada das alterações dos horários; Implementação da aprendizagem de saber escutar e tolerar a opinião do outro; Respostas imediatas da direcção;	▪ Grau de satisfação dos colaboradores das valências;

---

<sup>2</sup> Mães de bairro



Moinho da Juventude

	Elaboração e partilha das actas;	
5. Investir na formação parental inter – núcleo	Demonstração da sessão do Pulo às outras valências; Elaboração de outras estratégias e actividades com as valências;	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ % de Participação dos colaboradores;</li> <li>▪ Grau de melhoria do funcionamento da valência</li> </ul>
6. Investir na organização pedagógica da valência	Disponibilização dum formador adequado a cada tema solicitado;	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de melhoria do funcionamento da valência;</li> </ul>
7. Investir na qualidade da valência	Utilização de instrumentos para a certificação da qualidade; Uniformização da documentação do Pulo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de melhoria do funcionamento da valência;</li> </ul>
8. Dinamizar o “ Ninho de Jovens”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização do espaço novo do Pulo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de melhoria do funcionamento da valência.</li> </ul>

<b>PULO: Domínio <u>Crianças</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Valorizar e estimular a Educação Parental: - Nos momentos de trabalho com a criança –	Aumento da Capacidade das famílias: - de realização das sessões de trabalho durante a semana;	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ % das famílias com aumento considerável da sua capacidade de</li> </ul>



maior participação do responsável pela criança; - Apoiar sempre que solicitado pela família e/ou sempre que a MB ache necessário;	- de formulação de sugestões para actividades a realizar; Reforço do apoio das MB e/ou colaboradores de outras valências às famílias a nível de: - Documentação, saúde, emprego, escolas, etc.; Ligação com a Coordenadora e o Gabinete de Acção Social;	realização de sessões e de formulação de sugestões por cada MB; <ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de inclusão das crianças no JI , CF ou CA (Moinho ou outras instituições);</li><li>▪ % de encaminhamentos ao GAS;</li></ul>
2. Estimular a leitura	Incentivo às famílias pelo gosto de leitura; Dinamização de encontros de leitura com as famílias; Dinamização de uma "troca de livros";	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % das famílias com aumento considerável da sua capacidade;</li><li>▪ % de participação dos pais;</li></ul>
3. Continuar a elaborar o dossier do Pulo (dossiers com fichas)	Envolvimento de todos os pais na construção do dossier; Aumento do interesse dos pais na educação e desenvolvimento dos seus filhos;	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de participação dos pais na construção do dossier;</li></ul>
4. Promover a actividade física	Sessões de ginástica e dança; Organização de passeios ao jardim.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % das famílias com aumento da capacidade física;</li></ul>

<b>PULO: Domínio Família / Comunidade</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Continuar a acentuar o trabalho com a família	Registo semanal dos passos feitos com a família	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ % de registos positivos</li> </ul>
2. Realizar encontros trimestrais com as famílias do Pulo com o objectivo: - Troca de experiências; - Momentos para formação; - Convívio;	Participação da família nos encontros: 1. Espaço Moinho: - Nov. – apresentação da valência; - Dez. – Festa de Natal; - Março – Formação dos Pais; 2. Fora do Moinho - Julho – Passeio Final; etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de responsabilidade das famílias dando – lhes tarefas para os encontros;</li> <li>▪ % de participação por parte das famílias;</li> <li>▪ Grau de satisfação;</li> </ul>
3. Melhorar a comunicação entre o Moinho e a comunidade	Convívio alargado para o exterior, por ex. Kola, Festa aniversário Moinho, Dia mundial da criança;	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de satisfação comunidade;</li> </ul>
4. Manter a relação entre padrinhos e afilhados	Organização de 2 passeios; Intercâmbios com a Casa do Gil;	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de satisfação e participação das famílias da valência;</li> </ul>
5. Dinamizar a Biblioteca Ramos Rosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo às famílias pelo gosto de leitura;</li> <li>• Encontros de leitura com as famílias;</li> <li>• “Troca de livros”;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação e participação das famílias da valência.</li> </ul>



Moinho da Juventude

6. Continuar a encaminhar as famílias com assuntos sociais ao Gabinete de Acção Social	Encaminhamento das famílias ao atendimento do GAS; Acompanhamento das famílias com processos da CPCJ. (Veja - se a planificação do GAS)	▪ Grau de satisfação e participação das famílias da valência.
7. Realçar a cultura e identidade, concretizando o tema da ONU - " 2011: Ano Internacional de descendência africana"	Sessões sobre o tema "cultura e identidade"; Convívios interculturais; Investimento na interculturalidade de cada membro da família.	▪ Grau de satisfação e participação das famílias da valência.
8. Promover a Cidadania Participativa nas 7 zonas do bairro	Informação às famílias sobre as actividades da CP; Encaminhamentos das famílias com necessidade à CP.	▪ Grau de satisfação e participação das famílias da valência.
9. Promover atitudes ecológicas no bairro	Utilização de material de reciclagem; Dinamização de sessões sobre o tema; Realização de uma formação de pais sobre o tema; Informação às famílias sobre os painéis solares.	▪ Grau de satisfação e participação das famílias da valência.



Moinho da Juventude

## 2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Proporcionar aos jovens e crianças um espaço de aprendizagem e desenvolvimento das suas competências sociais, pessoais e afectivas

### 2. Funcionamento

- **Estrutura:**

- Direcção Técnica: 1
- Coordenação: 1
- Técnico(a) Educativo(a) : 8
  - Professor(a): 2
  - Animador(a): 1
  - Monitor(a): 5
    - ATL: 1
    - Desporto: 4
- Técnico(a) limpeza & higiene: 1
- Técnico(a) produção alimentar: 2
  - Cozinheiro(a): 1
  - Ajudante de Cozinha: 1

- **Actividades:**

- CATL ANTES DA ESCOLA: 07:30 – 09:00

- Acolhimento

- CATL DURANTE A ESCOLA \_15:30 – 17:30

- Actividades +

- *Apoio ao Estudo*
- *Línguas (Inglês)*
- *Tecnologias de Informação e Comunicação*
- *Artes Plásticas*

- Ritmus +

- *Danças Urbanas (Hip-Hop e Kuduro)*
- *Danças Africanas*
- *Danças Clássicas*

- Sons +

- *Flauta*
- *Guitarra*
- *Hip-Hop & Rap*

- CATL DEPOIS DA ESCOLA \_17:30 – 21:30

- Desporto +

- *Atletismo*



Moinho da Juventude

- *Basquetebol*
- *Futebol*
- Estudo +
  - *Apoio ao Estudo (individual e grupo)*
  - *Preparação de Exames*
  - *Métodos e Técnicas de Estudos*
- Actividades +
  - *Apoio ao Estudo*
  - *Línguas (Inglês)*
  - *Tecnologias de Informação e Comunicação*
  - *Artes Plásticas*
- Ritmus +
  - *Danças Urbanas (Hip-Hop e Kuduro)*
  - *Danças Africanas*
  - *Danças Clássicas*
- Sons +
  - *Flauta*
  - *Guitarra*
  - *Hip-Hop & Rap*
- CATL FÉRIASESCOLARES \_09:30 – 18:00
- Colónia de Verão
  - *Julho & Agosto*
- Campo de Férias
  - *Natal – Páscoa - Junho*
- CATL FIM DE SEMANA \_09:00 – 19:00
  - DESPORTO +
    - *Atletismo*
    - *Basquetebol*
    - *Futebol*
  - ESTUDO +
    - *Apoio ao Estudo (individual e grupo)*
    - *Preparação de Exames*
    - *Métodos e Técnicas de Estudos*
  - Ritmus +
    - *Danças Urbanas (Hip-Hop e Kuduro)*
    - *Danças Africanas*
    - *Danças Clássicas*
  - Sons +
    - *Flauta*
    - *Guitarra*



Moinho da Juventude

- *Hip-Hop & Rap*

### **3. Estratégia de actuação**

- **Objectivos gerais:**

- Promover o desenvolvimento pessoal, cultural, social e desportivo da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.

- **Princípios e Valores:**

- Promover a educação integral da criança, orientada por valores, de forma que se sintam realizados e felizes.



Moinho da Juventude

- Prestar serviços para a formação pessoal, cultural, social e desportiva da criança
- Promover o acompanhamento das crianças, integrando-as no processo educativo e consciencializando os pais e encarregados de educação para o papel fundamental que desempenham no mesmo.



Moinho da Juventude

#### **4. Objectivos específicos e acções para 2011:**

<b>Objectivos</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Envolver estagiários e voluntários nas actividades do CATL	Apoio na organização e execução das actividades	▪ Número de estagiários e voluntários
	Participação nas reuniões de equipas	▪ Número de reuniões participadas e actividades concebidas
2. Promover a colaboração e cooperação	Divisão de tarefas e responsabilidades	▪ Lista de tarefas
	Participação nas temáticas elaboradas pelo CATL para as valências	▪ Número de actividades
	Desenvolvimento de actividades e projectos junto das crianças	▪ Número de actividade e participantes
3. Participar e organizar formações temáticas, sessões complementares de formação (externas e internas)	Participação em acções de formação de equipa nas áreas curriculares e de animação de tempos livres	▪ Número de sessões participadas
	Participação na formação anual de planeamento e avaliação das valências	▪ Número de colaboradores do catl
4. Organizar o Trabalho e Plano de Funcionamento do grupo, criando um manual de procedimentos e planeamento, com base nos documentos para certificação da qualidade	Uniformização de procedimentos	▪ Número de sessões planeadas



Moinho da Juventude

5. Desenvolver e operacionalizar uma rede de comunicação e diálogo	Utilização das reuniões, e-mail, quadro de recados e intranet como suportes para a boa comunicação	▪ Número de utilizações
	Organização das reuniões de equipa semanal (inclusão de outros núcleos afectos ao catl)	▪ Número de reuniões
	Participação mensal na reunião do sector de educação e direcção	▪ Número de colaboradores do catl

<b>Objectivos</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Criar um ambiente e estratégias próprios ao desenvolvimento da criança/jovem, organizando actividades extra-curriculares e pedagógicas	Promoção da leitura	▪ Número de livros requisitados
	Iniciação à Musica	▪ Implementação
	Actividades de Expressão Plástica	▪ Número de actividades
	Melhoria contínua de Inglês	▪ Número de sessões
	Actividades Desportivas	▪ Número de actividades
2. Valorizar a identidade cultural própria do Moinho e do bairro	Pratos da minha descendência africana	▪ Grau de participação
	Desfile de carnaval de trajes da descendência africana	▪ Número de trajes
	Musica da minha descendência africana	▪ Número de músicas



		recolhidas
	Exposição de brinquedos e brincadeiras de descendência africana	▪ Número de participantes
3. Prevenir o insucesso escolar	Formações específicas para actualizar os métodos de ensino e organização escolar	▪ Número de formações: 1
	Apoio na resolução de exercícios escolares e estudos para testes	▪ Número de alunos referenciados
4. Colaborar para a integração na sociedade portuguesa, promovendo intercâmbios com outras entidades e instituições	Apresentação do desfile reciclado	▪ Número apresentações realizadas
5. Promover a interligação, numa perspectiva de prevenção de delinquência	Exposição da árvore e portfólio familiar	▪ Número de portfólio
	Conto e chá com os avós, em conjunto com a Equipa da Cidadania Participativa	▪ Número de participantes
	Cuidado regular do jardim	▪ Número de idas ao jardim
	Fomentar a utilização de energias solares	▪ Número de iniciativas
6. Responsabilizar as crianças e jovens pelos seus comportamentos e atitudes	Criação do fórum da criança	▪ Sessão realizada
	Elaboração do regulamento interno em conjunto com as crianças	



Moinho da Juventude

7. Promover o intercâmbio com outras crianças e jovens	Vistas a instituições	▪ Número de instituições
8. Operacionalizar as traves mestres do moinho	Actividades que incluam as traves mestras	▪ Traves mestras implementadas

<b>Objectivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Aproximar a família ao CATL	Realização do dia dos pais	▪ Número de participantes
	Realização de encontros trimestrais para partilha de conhecimentos e a troca de experiências	▪ Grau de participação dos familiares
2. Informar os encarregados de educação sobre os procedimentos e actividades do ano lectivo	Reunião geral	▪ Número de pais
	Reuniões individuais com os encarregados de educação	▪ Número de reuniões
	Participação na programação das actividades	▪ Número de proposta
	Apresentação e entrega do regulamento interno	▪ Número de regulamentos entregues



<b>Objectivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Valorizar o Bairro e meio envolvente	Participação em iniciativas no âmbito da qualificação do Bairro	▪ Número de actividades
	Elaboração de parceria para a melhoria do serviço de centro de estudos	▪ Número de Inscrições ▪ Números voluntários
	Actividades desportivas para todo/as	▪ Número de actividade e participantes
	Abertura da biblioteca juvenil à comunidade ao fim-de-semana	▪ Número de livros requisitados

## 2.6. BEM PASSA KU NÓS

### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Prestar apoio pedagógico aos jovens com idades compreendidas entre os 12 e 18 anos do bairro Cova da Moura e arredores.

### 2. Funcionamento

- **Estrutura:** Um coordenador e dois monitores.

- **Actividades:**

Para vinte e cinco jovens fazemos as seguintes actividades: apoio escolar, trabalhos manuais, defesa pessoal, informática, desporto, acompanhamento escolar, temáticas de reflectiva,

acompanhamento familiar e actividades exteriores. Essas actividades ocorrem num período das 18h às 20:30h.

### **3. Estratégia de actuação**

- **Objectivos gerais:**

- Promover o bem-estar dos jovens;
- Estimular o jovem no interesse pela descoberta, promovendo e valorizando as suas capacidades criativas;

- Promover a socialização e interacção entre os jovens /família/escola/comunidade.

- **Princípios e valores:**

- Importância do grupo;
- Valorizar a relação inter-grupal;
- Valorizar a amizade;
- A importância de uma boa educação;



Moinho da Juventude

#### **4. Objectivos específicos e acções para 2011**

<b>BEM PASSA KU NÓS: Domínio <u>Utentes</u> (adolescentes e jovens) / <u>Equipa &amp; Colaboradores</u> / <u>Comunidade</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover o bem-estar dos jovens	Realização de actividades de interesses dos jovens, criando condições (humanas, ambientais e infra-estruturas) para que eles se sintam bem no espaço onde estão a ser realizadas essas actividades.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Números de actividades;</li><li>• Avaliação dos monitores e dos colegas;</li><li>• Qualidade das actividades e do espaço.</li></ul>
2. Estimular o jovem no interesse pela descoberta	Realização de actividades semanais e trabalho individual com os jovens.	<ul style="list-style-type: none"><li>• N.º de actividades;</li><li>• Verificar as presenças;</li><li>• Nível de satisfação dos jovens através das frequências as actividades.</li></ul>



Moinho da Juventude

3. Promover um Intercâmbio com E.U.A	Realizar de trabalhos de grupo e individuais na aula de Inglês com intuito de aprofundar os conhecimentos dos jovens relativo aos E.U.A  Pesquisas temáticas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Números de actividades;</li><li>• Nível de satisfação dos jovens através das frequências as actividades.</li></ul>
4. Promover um Intercâmbio com jovens de Paris	Realização de actividades que estimulem a troca de experiências entre as diferentes culturas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Números de actividades;</li><li>• Nível de satisfação dos jovens através das frequências as actividades.</li></ul>



Moinho da Juventude

### 3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA

#### 3.1. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL/GABINETE BAIRRO ACTIVO

##### 1. Descrição genérica

- **Missão:** O Gabinete de Inserção Profissional tem como objectivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, I.P. Através do acordo. Com outros apoios e parceiros e no âmbito da Iniciativa Bairros Críticos, as valências foram alargadas possibilitando assim um acompanhamento mais individualizado e integrado. Neste sentido, abrange as valências da orientação vocacional/ profissional, formação, emprego e empreendedorismo.

##### 2. Funcionamento

- **Estrutura:**
  - Herlinde Dupont animadora do GIP / técnica e coordenadora Gabinete Bairro Activo (GBA): Emprego – Associação Cultural Moinho da Juventude

- Joana Dias técnica GBA: Formação – Associação da Solidariedade Social do bairro Alto da Cova da Moura - Acordo IHRU-RUMO-IEFP  
*A confirmar para o período de Janeiro – Março 2010*
- Ana Filipa Simões técnica GBA: Empreendedorismo – Acordo IHRU-RUMO-IEFP (até Dezembro 2010)  
Colaboração: até final de Novembro 2010  
*Substituição: A confirmar para o período de Janeiro – Março 2010*
- Ana Rita Domingos técnica GBA: psicóloga – Acordo IHRU-RUMO-IEFP (até Junho 2010)
- Vera Mota Associação Nacional do Direito ao Micro-Crédito
- Vanessa Figueiredo e Filipa Guerreiro Santa Casa da Misericórdia de Amadora – back office, gestão de dados (4h/semana bissemanalmente)

- **Actividades:**

- Horário de funcionamento: 2ª a 6ª-feira das 9h às 17h
- Horário de atendimento: 2ª e 4ª-feira das 10h às 13h  
3ª, 5ª, e 6ª-feira das 10h às 13h, das 14h às 17h
- O GIP-GBA oferece os seguintes serviços:
  - Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
  - Apoio na procura activa de emprego;
  - Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
  - Identificação de necessidades e potencialidades  
- Orientação vocacional e profissional;
  - Divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação;
  - Divulgação e encaminhamento para ofertas de qualificação;

- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- Apoio e acompanhamento na criação de um negócio próprio;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou actividades em regime de voluntariado;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

### **3. Estratégia de actuação**

- **Objectivos gerais:**

No Gabinete, trabalha-se nas valências de emprego, formação, empreendedorismo e orientação vocacional e profissional. A articulação entre “os vários saberes” promove uma relação de maior proximidade técnicos/utentes, sendo a mesma facilitadora nos processos de avaliação de capacidades e competências



Moinho da Juventude

existentes e/ou a desenvolver (pessoais/sociais/formativas/profissionais) e, da definição do seu projecto de vida. Bem como, o Gabinete, estar capacitado para dar diferentes tipos de resposta no que respeita ao mundo de trabalho.

Sendo assim, são estes os objectivos desta equipa:

#### Transversais

- Criar uma rede de suporte à empregabilidade;
- Promover e colaborar com a rede de parceiros para a construção de propostas e respostas integradas e ajustadas
- Implementar uma ferramenta informática que permita o Job-matching;
- Desenvolver Percursos Integrados e Individualizados de Inserção

Na área da orientação vocacional e profissional:

- Promover o desenvolvimento pessoal e sócio-profissional;
- Possibilitar a identificação, por parte do utente, de respostas adequadas.

Na área de empreendedorismo: *(A confirmar para período de Janeiro – Março 2011)*

- Conhecer e divulgar informação sobre ferramentas e mecanismos que permitem a criação do próprio negócio;
- Capacitar os potenciais empreendedores ao nível de competências chave;
- Facilitar e acompanhar a criação do próprio negócio;
- Identificar, criar e sustentar redes de empregabilidade, com o apoio de um técnico local.

Na área de formação: *(A confirmar para período de Janeiro – Março 2011)*

- Alargar os horizontes das possibilidades formativas;
- Capacitar os utentes com competências/ferramentas chave identificadas no mercado de trabalho
- Promover formação à medida a partir das necessidades dos utentes;
- Promover o acesso aos processos de RVCC;
- Conhecer as ofertas formativas nas escolas, centros formativos, etc;
- Desenvolver acções de formação em sala e em contexto de trabalho.



Moinho da Juventude

Na área de emprego:

- Integrar os utentes no mercado de trabalho formal, de forma estável e contínua;
- Capacitar os utentes com competências pessoais ao nível de pontualidade, assiduidade, comunicação, postura e responsabilidade, no âmbito da sua inserção no mercado de trabalho:

- Captar empresas que possibilitam a integração no mercado de trabalho:
- Possibilitar a autonomia na procura activa de emprego.
- **Princípios e valores:**  
Empowerment – Persistência – Valorização e qualificação das capacidades e conhecimentos

### **3. Objectivos específicos e acções para 2011:**

<b>GIP "O Moinho": Domínio <u>Equipa</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Organizar o trabalho	Reuniões de planeamento e avaliação da ACMJ; Reuniões com a equipa do IBC – Eixo 6 Empreendedorismo; Reuniões com a equipa do GBA; Reuniões com a equipa do Banco de Tempo; Implementação (após aprovação) do Projecto de Incremento da Qualidade (PIQ) (Formação de Técnico/as	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N. de participações nas reuniões e qualidade das mesmas</li> <li>• Para indicadores relativamente ao PIQ, vide PIQ</li> </ul>



	de Emprego Apoiado).	
2. Garantir uma aprendizagem constante	Participação em formações / conferências com temas relacionados com o trabalho do GIP;	<ul style="list-style-type: none"><li>• N. de participações em formações / conferências e qualidade das mesmas</li><li>• N. de reuniões com colegas dos GIPs e qualidade dos mesmos</li><li>• N. de acções de formação organizadas / participadas e qualidade das mesmas</li></ul>
	Troca de informação com as colegas dos GIPs da Amadora;	
	Organização e promoção acções de formação específica para técnicos.	
	Intercâmbios com outros gabinetes Emprego e Empreendedorismo – Vale Amoreira e Lagarteiro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº intercâmbios</li></ul>
	Avaliação dos serviços do Gabinete, feito pelos utentes.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de fichas de avaliação</li></ul>
3. Orientar os jovens e adultos desempregados no mercado de trabalho	Procura diária de ofertas de emprego;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de ofertas por dia;</li><li>• Nº de atendimentos diários;</li><li>• Nº de contactos na rede de entidades;</li></ul>
	Actualização e aprofundamento do conhecimento sobre técnicas activas de procura de emprego (TPE) e actividades pedagógicas - lúdicas relacionadas com o tema;	
	Ajuste e melhoria da relação profissional com CIDNet, que dá apoio relativamente ao fazer de currículos, cartas de apresentação, e na procura de emprego	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de encaminhamentos Gabinete – CIDNet e inverso</li></ul>



	Criação de uma rede de contactos com entidades empregadoras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de contactos criados com entidades empregadoras</li> </ul>
4. Aumentar "visibilidade" do GIP-GBA	Divulgação dos serviços oferecidos no GIP-GBA através de um panfleto, em conjunto com o projecto Cidadania Participativa (Equipa 4: Emprego e Formação).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de casas visitadas</li> </ul>
	Sinalização do Gabinete, em vários pontos centrais do bairro.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colação das indicações</li> </ul>
5. Divulgar e encaminhar para actividades consideradas suportes na procura de emprego	<p>Actualização sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio profissional;</li> <li>• CEI / CEI+;</li> <li>• Voluntariado;</li> <li>• Banco de Tempo;</li> <li>• Outros programas de apoio ao emprego.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N. de utentes encaminhados para medidas de apoio ao emprego / voluntariado / Banco de Tempo</li> </ul>
3. Promover e encaminhar para cursos / formações de âmbito profissional e/ou escolar	Fortalecimento e alargamento a rede de contactos com centros de formação profissional (CFP) e Escolas Profissionais;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de utentes inscritos a procura de formação / qualificação</li> <li>• Nº de utentes encaminhados para formação / qualificação;</li> <li>• Nº de utentes encaminhados para RVCC.</li> </ul>
	Divulgação de cursos e formações no GIP-GBA e no bairro;	
	Contactos com utentes inscritos no GIP-GBA.	
	Obtenção de feedback relativamente o encaminhamento: através de um contacto telefónico posteriormente.	



<p>3.2. Disponibilizar o serviço de orientação vocacional e profissional aos utentes</p>	<p>Intervenções individuais com vista a promoção da inserção de cada utente através da avaliação de áreas de interesse, desenvolvimento de competências pessoais e socioprofissionais, motivação e gestão de expectativas, bem como a construção de um programa de promoção de competências pessoais e sócio-profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de intervenções;</li> <li>• Estado dos processos.</li> </ul>
<p>3.3. Apostar na organização de formação modular em competências básicas (profissionais e sociais)</p>	<p>Criação de parcerias com entidade de ensino / formação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de formandos inscritos;</li> <li>• Nº de módulos organizados.</li> </ul>
	<p>Identificação dos interesses dos utentes do GIP-GBA;</p>	
	<p>Recrutamento das acções de formação;</p>	
	<p>Organização de módulos.</p>	
<p>3.4. Identificar as necessidades específicas dos (ex) utentes da UNIVA / do GIP</p>	<p>Trabalho na base de dados SPERO a fim de criar mapa de necessidades de formação, em colaboração com o Gabinete Local;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>
	<p>Colaboração na rede de parceiros para a construção de proposta e repostas integradas e ajustadas.</p>	
<p>4. Dar apoio ao empreendedorismo e Criar uma rede de suporte à empregabilidade</p>	<p>Organização de acções de divulgação sobre apoios disponíveis relativa a medidas de criação do próprio emprego;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de acções de formação organizados</li> <li>• Nº de pessoas acompanhadas</li> </ul>
	<p>Preparação e programação de acções que visem o desenvolvimento do espírito empreendedor e a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, em conjunto com o CID@Net;</p>	

	Preparação do montante do acesso aos mecanismos de apoio ao empreendedorismo na perspectiva individual e processual.	
--	--	--

<b>GIP "O Moinho": Domínio <u>Utentes</u> (jovens e adultos)</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Ações concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1.1. Fazer atendimento diário a jovens e adultos desempregados	<p>Divulgar ofertas de emprego;</p> <p>Apoiar a procura activa de emprego;</p> <p>Promoção de formação;</p> <p>Divulgação sobre o apoio no GIP-GBA;</p> <p>Controlo das apresentações quinzenais dos beneficentes do subsídio de desemprego;</p> <p>Apostar e reforçar a autonomia na procura de emprego, através de uma boa articulação com o CIDNet (e.g. procura de emprego online, fazer CV, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de atendimentos;</li> <li>• N. de respostas a ofertas;</li> <li>• Nº de currícula e cartas de apresentação;</li> <li>• Nº de encaminhamentos para formação;</li> <li>• Nº de encaminhamentos para actividades temporárias</li> </ul>
1.2. Fazer acompanhamento personalizado	<p>Organizar mensalmente uma sessão de técnicas activas de procura de emprego, apostando numa abordagem "pedagógica - lúdica" para intensificar a adesão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de formandos e sessões TPE;</li> </ul>
1.3. Divulgar e encaminhar para actividades consideradas de apoio e suporte na procura de emprego	<p>Divulgar, através do atendimento diário e disponibilizar dossier de informação, e encaminhar para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio profissional;</li> <li>• CEI / CEI+;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de atendimentos em que se divulga um ou vários programas;</li> <li>• Nº de atendimentos em que se encaminha para</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Voluntariado;</li> <li>• Programas que promovem a mobilidade dentro do espaço europeu;</li> <li>• Banco de Tempo;</li> </ul> <p>E outras actividades.</p>	um ou vários programas;
2. Promover e encaminhar para cursos / formações de âmbito profissional e/ou escolar	Divulgação dos tipos de cursos / formações (RVCC, formação profissional, formação modular, Dec. Lei 157);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de utentes inscritos a procura de curso / formação;</li> <li>• Nº de utentes encaminhados.</li> </ul>
	Divulgação de formação escolar / profissional, e outras formações relacionadas;	
3. Conhecer as necessidades, expectativas e motivação dos utentes do GIP-GBA	Organização de processos de diagnóstico e de projectos de vida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº utentes</li> </ul>
3.2. Orientação dos serviços da ACMJ e outras organizações na vizinhança	Divulgação dos, e/ou encaminhamento para os serviços disponíveis na ACMJ (SAAI; Centro Apoio à Documentação; Curso de Iniciação à Informática);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de utentes encaminhados para os respectivos colegas.</li> </ul>
	Divulgação dos, e/ou encaminhamento para os serviços disponíveis na vizinhança e arredores;	
	Alargar o conhecimento de organizações e associações de apoio à imigrantes, e outros.	

4. Apoio ao empreendedorismo	Promoção e divulgação de formação sobre empreendedorismo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de formações organizadas;</li> <li>• Nº de utentes encaminhados para formação;</li> <li>• Nº de utentes acompanhados.</li> </ul>
	Acompanhamento personalizado de empreendedores.	

### 3.2. PROGRAMA OPERACIONAL DE POTENCIAL HUMANO (POPH)

#### 3.2.1. EMPREGO APOIADO

##### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Promover a inserção socioprofissional de 15 jovens e adultos utilizando a metodologia de Emprego Apoiado.

##### 2. Funcionamento

- **Estrutura:**
  - Entidade promotora: Associação Cultural Moinho da Juventude
  - Trabalho desenvolvido em parceria com outras entidades no âmbito da Resolução de Conselho de Ministros nº 143/2005, de 7 de Setembro – Iniciativa Bairros Críticos e financiado pelo Programa Potencial Humano.
- 15 Formandos
- 1 Coordenadora
- 3 Técnicos e 1 Técnica responsável pela Orientação Vocacional
- 15 Tutores que acompanham os formandos na Formação em Contexto de Trabalho
- Horário de funcionamento: Indeterminado - de acordo com o local de FCT
- Locais de formação: ACMJ e empresas
- Período de formação: 798 h em FCT acrescido de um período de acolhimento com os formandos/as



Moinho da Juventude

- **Actividades:**

- Acção de formação direccionada para Percursos Integrados e Individualizados de Inserção através da Metodologia de Emprego Apoiado.
- Desenvolver iniciativas pró-activas, neste caso a FCT, através da realização de um estágio profissional, que valorizem a importância da formação sócio - profissional dos/as formandos/as.
- Promover uma experiência de trabalho facilitadora de uma futura integração profissional.
- Investir na realização de FCT, nas empresas, nas mais variadas áreas profissionais, de acordo com os interesses e competências individuais.

### **3. Estratégia de actuação**

- **Objectivos gerais:**

- Promover o desenvolvimento pessoal e a integração socioprofissional dos formandos/as.
- Implementar a Metodologia de Emprego Apoiado, incrementando o acesso ao mercado aberto de trabalho de pessoas em situação de desvantagem.

- **Princípios e valores:**

- Todas as pessoas têm o direito de contribuir para a sua comunidade e aceder aos contextos profissionais e sociais disponíveis para os outros cidadãos e usufruir dos mesmos recursos e benefícios.
- Todas as pessoas têm o direito de iniciar um projecto de inserção profissional e participar na tomada de decisões ao nível do planeamento, avaliação e condução do seu projecto individual.

#### **4. Objectivos específicos e acções para 2011:**

<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
<p>1. Integrar 15 formandos/as no mercado de trabalho através de planos individuais de suporte desenvolvidos numa perspectiva de <i>empowerment</i>, tendo em conta as suas potencialidades, interesses e necessidades</p>	<p>Período de acolhimento com os formandos            Realização do balanço de Competências            Realização de portfólio            Definição do projecto individual            Formação em Contexto de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de formandos/as integrados na Formação em Contexto de Trabalho</li> <li>• Número de formandos/as contratados após a formação.</li> </ul>
<p>2. Garantir um sistema de manutenção e suporte do emprego, articulando o trabalho com outros serviços de apoio</p>	<p>Acompanhamento ao nível do percurso integrado de inserção</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de encaminhamentos para outros serviços de apoio</li> <li>• Nº de entidades contactadas</li> </ul>
<p>3. Promover a avaliação e divulgar os resultados do modelo de Emprego Apoiado</p>	<p>Auto-avaliação e avaliação dos processos e resultados            Divulgação dos resultados</p>	



Moinho da Juventude

## 3.2. ALTO COMISSARIADO PARA A INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL (ACIDI)

### 3.2.1. PROGRAMA ESCOLHAS 4ª GERAÇÃO – “Nu Kre”

#### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Dar resposta a necessidades detectadas no Diagnóstico Social do CLAS relativamente a grupos vulneráveis, tendo como grupo alvo crianças e jovens.

#### 2. Funcionamento

##### • **Estrutura:**

- Promotor: Associação Cultural Moinho da Juventude
- Trabalho conjunto com duas instituições parceiras:
  - Entidade executora: Associação de Solidariedade Social Alto da Cova da Moura
  - Junta de Freguesia da Buraca
- Recursos humanos do projecto (ACMJ)
  - Técnicos: 5
  - Monitores: 5
- População Alvo (ACMJ e Instituições parceiras)
  - 664 destinatários e beneficiários
  - 230 beneficiários opcionais, incluindo descendentes de imigrantes e minorias étnicas

- Cerca de 832 indivíduos pertencentes à comunidade envolvente
- Duração do projecto: 3 anos (2010 a 2012)

##### • **Actividades:**

- Actividades (ACMJ):
  - Atelier de Dança
  - Serviço de Emprego Apoiado – Empregabilidade /Empreendedorismo
  - Produção de Música
- Residência Musical, Intercâmbios e Eventos Artísticos
- Actividades a serem desenvolvidas pela ASSCM:
  - Atelier de apoio escolar
  - Mediação familiar/escolar
  - Actividade de capoeira
  - Actividade de patinagem
- Outras Actividades
  - Relacionadas com o CID@net

### **3. Estratégia de actuação**

- **Objectivos gerais:**

- Promover a inclusão social de crianças e jovens desfavorecidas visando a igualdade de oportunidades.
- Promover o desenvolvimento humano e social de crianças e jovens a nível da cidadania participativa, da

capacitação crítica e da aquisição de competências artísticas através da intervenção social.

- Promover a inserção sócio-profissional de jovens excluídos.

### **4. Objectivos específicos e acções para 2011:**

<b>Projecto Nu Kre</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover o desenvolvimento humano e social de crianças e jovens	Formação não formal para desenvolvimento de um pensamento crítico e aquisição de competências artísticas	▪ 22 Jovens envolvidos no projecto
	Mobilidade de jovens através de intercâmbios, residências artísticas e realização de eventos culturais com jovens de outros bairros.	▪ 30 Jovens participantes no projecto
	Desenvolvimento actividades de formação no âmbito da dança	▪ 15 Crianças e jovens envolvidos no projecto
2. Promover a inserção sócio-profissional de jovens excluídos (objectivo relacionado com as actividades do GIP/ Bairro Activo)	Inserção de jovens no mercado de trabalho através da metodologia de emprego apoiado	▪ 21 jovens empregados
	Apoio a jovens na criação de microempresas ou emprego próprio tendo como suporte a metodologia de emprego	▪ 12 micro-empresas ou emprego próprio



Moinho da Juventude

	apoiado	
--	---------	--

### 3.3. MEDIADORES SÓCIO-CULTURAIS NO SEF

#### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Contribuir para qualidade dos serviços de apoio aos imigrantes e seus descendentes no que respeita às actividades do SEF.

#### 2. Funcionamento

- **Estrutura e actividades:**

1. Equipa:
  - 10 mediadores a trabalhar no SEF
  - Coordenação entre responsáveis ACMJ e SEF

#### 3. Estratégia de actuação

- **Objectivos gerais:**

- Promover a importância de papel do mediador nos serviços de apoio a imigrantes
- Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos mediadores
- Reforçar a participação na sociedade dos imigrantes e seus descendentes

- **Princípios e valores**

- Traves mestras



Moinho da Juventude

#### **4. Objectivos específicos e acções para 2011**

<b>Objectivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos 10 Mediadores socioculturais do Moinho da Juventude	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Realização de 3 acções de formação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grau de satisfação da parte dos clientes</li><li>• Grau de satisfação da parte da Direcção do SEF</li></ul>
2. Promover uma colaboração regular com os serviços do SEF	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Organização duma reunião trimestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grau de colaboração</li></ul>
3. Trabalhar para a continuidade dos mediadores no SEF	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Continuação ou reformulação do protocolo SEF/ Moinho Juventude</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grau de satisfação dos parceiros do Protocolo</li></ul>



Moinho da Juventude

### 3.4. THE MISSING LINK

#### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Promover a partilha de conhecimento entre os parceiros do projecto sobre a formação e integração profissional de Peritos de Experiência (PE)<sup>4</sup>. Desenvolver, testar e avaliar 4 produtos de suporte à formação de PE e 3 produtos para dinamizar a integração de PE no mercado de trabalho.

#### 2. Funcionamento

- **Estrutura:**
  - O projecto europeu "The Missing Link" é constituído por seis organizações parceiras sediadas nos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Países Baixos (2) e Portugal. Tem a duração de 24 meses, com início em Setembro de 2009 e fim em Agosto de 2011.

- A equipa da ACMJ é composta por um tandem, Lucinda Semedo e Susana Silva; uma formadora de Técnicos da Experiência, Fátima Marques; e dois elementos da equipa de gestão da ACMJ, Carlos Relha e Lieve Meersschaert. Conta ainda com o apoio administrativo da ACMJ e com o acompanhamento estratégico da Direcção.

#### • **Actividades:**

- Realização duma reunião de trabalho em cada um dos países parceiros.
- Em cada uma das reuniões realizar-se-á um encontro com outras organizações do país, com o objectivo de se divulgar o trabalho desenvolvido no âmbito do projecto.
- O projecto prevê as seguintes actividades a realizar entre 2009-2011:

---

<sup>4</sup> Em Portugal iremos utilizar as expressões "Operador/Técnico de experiência em pobreza e exclusão social" em substituição de "Perito de Experiência". Todos os parceiros utilizam esta última expressão, razão por que a empregaremos no contexto do projecto "The Missing Link"



WP 1	Estado da arte da formação e emprego do PE nos vários países participantes. Compilação do material existente.	Set 09	Jan 10
WP 2	Desenvolvimento de programas de formação de formadores	Dez 09	Dez 10
WP 3	Apoio ao desenvolvimento individual dos PE em formação e na prática profissional	Mar 10	Abr 11
WP 4	Orientar o desenvolvimento de empregadores e empregados para aumentar a empregabilidade dos PE	Out 10	Ago 11
WP 5	Programa de intercâmbio para formandos e profissionais	Fev 11	Ago 11
WP 6	Avaliação do impacto da prática de PE, conclusões e descrição dos fundamentos teóricos	Set 09	Ago 11
WP 7	Divulgação	Set 09	Ago 11
WP 8	Gestão do projecto	Set 09	Set 11

- Em Setembro de 2010, iniciou-se o segundo, e último ano de funcionamento do projecto. As actividades desenvolvidas envolvem os compromissos assumidos pelos parceiros e sintetizados no quadro anterior. Centram-se,

especialmente, no teste dos instrumentos desenvolvidos pela parceria:

- teste e avaliação do curso de formação de formadores, iniciado na ACMJ em Setembro de 2010;
- em Outubro de 2010 a ACMJ desenvolveu um instrumento de reflexão dos tandens, o TRT, que será testado pelos tandens da ACMJ a partir de Novembro de 2010 e durante o ano de 2011;
- o instrumento, portfolio, que pretende promover o trabalho sobre a história de vida do técnico da experiência está a ser concluído pelos parceiros e será testado e avaliado pela ACMJ.

### **3. Estratégia de actuação**

#### **• Objectivos gerais:**

- Desenvolver e fortalecer a colaboração entre os parceiros;
- Realizar as actividades previstas dentro dos prazos estabelecidos.



Moinho da Juventude

• **Princípios e valores:**

- Os PE têm um papel imprescindível no apoio à participação social de grupos excluídos socialmente.
- A complementaridade entre PE e Peritos Formados contribuiu para promover a ligação entre os mundos

da pobreza e exclusão social, por um lado, e o mundo dos técnicos, gestores e decisores de programas de combate à exclusão social.

**4. Objectivos específicos e acções para 2011:**

<b>The Missing Link: Domínio <u>Equipa &amp; Colaboradores</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
Objectivo 1: WP 3 – Apoiar o desenvolvimento individual dos PE em formação e na sua prática profissional	Elaboração do portefólio	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualidade do portefólio</li><li>• Qualidade das ferramentas</li></ul>
	Elaboração de ferramentas de reflexão sobre as intervenções do tandem em situações de formação e de trabalho - TRT	
	Teste e avaliação da ferramenta TRT	
	Reformulação do portefólio com as mudanças propostas	
	Concepção do CD com o TRT e resultados dos testes realizados	
Objectivo 2: WP 4 – Orientar o desenvolvimento de empregadores e empregados para aumentar a empregabilidade	Teste e avaliação do método de acompanhamento do PE Elaboração do programa de coaching	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualidade do coaching</li></ul>



Moinho da Juventude

dos PE		
Objectivo 3: WP 7 – Promover a Divulgação do Missing Link	Distribuição de pastas e folhetos em eventos Tradução para português informação constante no site Referência ao projecto nas ocasiões e contextos apropriados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de divulgação</li> <li>• Grau de interesse</li> </ul>
Objectivo 4: Preparar reuniões de parceiros em 2010	<u>Reuniões em Amesterdão - 16/02/2011 a 19/02/2011</u> Organização do material necessário para a reunião Elaboração dum relatório sobre os assuntos tratados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação dos participantes</li> <li>• Qualidade do relatório</li> </ul>
	<u>Reuniões em Sofia - 5/06/2001 a 9/06/2011</u> Organização do material necessário para a reunião Elaboração dum relatório sobre os assuntos tratados	
	<u>Reuniões em Bruxelas - Agosto (datas a acordar)</u> Organização do material necessário para a reunião Elaboração dum relatório sobre os assuntos tratados Conclusão do projecto	
Objectivo 5: WP 8 – Gestão do projecto	Cumprimento dos prazos e requisitos acordados com os parceiros coordenadores, De Link e FOKUS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios, técnicos e financeiros aprovados</li> </ul>



Moinho da Juventude

### 3.5. OPERADORES DA EXPERIÊNCIA EM POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

#### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Promover a figura do Técnico e/ ou Operador da Experiência em pobreza e exclusão social no trabalho de intervenção social

#### 2. Funcionamento

- **Estrutura e actividades:**

1. Equipa:

- 3 operadores da experiência a trabalhar na Casa Pia de Lisboa
- Coordenação entre responsáveis ACMJ e Casa Pia

#### 3. Estratégia de actuação

- **Objectivos gerais:**

- Promover a importância de papel do Operador da Experiência na intervenção social
- Apostar na qualidade do trabalho na luta contra a pobreza e exclusão social
- Reforçar a participação activa na sociedade das pessoas que estiveram/ estão em situação de pobreza e de exclusão social

- **Princípios e valores**

- Traves mestras

#### **4. Objectivos específicos e acções para 2011**

<b>Objectivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Apostar na qualidade do trabalho dos 3 operadores da experiência	Realização de 3 acções de formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação da parte dos clientes</li> <li>• Grau de satisfação da parte da Casa Pia</li> </ul>
2. Promover uma colaboração regular com a Casa Pia	Organização duma reunião trimestral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de colaboração</li> </ul>
3. Trabalhar para a continuidade dos Operadores/ Técnicos da Experiência	Continuação do protocolo Casa Pia/ Moinho Juventude	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação dos parceiros do Protocolo</li> </ul>
4. Promover a figura do Operador/ Técnico da Experiência	Articulação com outras actividades da ACMJ Organização de eventos / relatos de experiências de trabalho nesta área	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº entidades envolvidas</li> <li>• Nº eventos</li> </ul>



Moinho da Juventude

### 3.5. PROGRAMA JUVENTUDE EM ACÇÃO

#### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Cooperar com outros países do Mundo, nomeadamente São Tomé e Príncipe; Moçambique; Brasil, Bélgica e Cabo Verde, apostando no trabalho em tandem, envolvendo um profissional e um técnico/a da experiência em cada país.
- **Duração:** 12 meses: Janeiro – Dezembro 2011

#### 2. Objectivos específicos e acções para 2011:

<b>Programa Juventude em acção</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Assegurar o desassossego e a interligação	1. Plataforma de trabalho definida em conjunto com os parceiros 2. Elaboração dum Portal	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Grau de satisfação dos parceiros</li><li>▪ Operacionalidade do Portal</li></ul>



<p>2. Atar e reforçar o laço com o próprio corpo</p>	<p>1. "Caixa de Emoções" adaptada para utilizar nas Creches, nos Jardins-de-infância e nos Centros de Actividades Livres em São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Portugal</p> <p>2. Vinte tandens do sector educativo, treinados e formados num processo de "formação em exercício", em Moçambique, São Tome e Príncipe, Cabo Verde, Brasil e Portugal para promover e divulgar a importância e a utilização da Caixa de Emoções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de satisfação dos envolvidos</li> <li>▪ Nº de tandens envolvidos</li> <li>▪ Grau de concretização e operacionalização da Teoria de Interligação</li> <li>• % de adesão de trocas/interacções dos países envolvidos</li> </ul>
<p>3. Atar e reforçar o laço com a própria cultura</p>	<p>1. Tandens da acção educativa/animação treinados e formados para dinamizar acções de dança que integram a dança africana e a dança contemporânea</p> <p>2. Tandens formados a nível de Produção de eventos e espectáculos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de <i>empowerment</i> dos participantes</li> <li>▪ Qualidade e grau da formação adquiridos</li> <li>▪ Grau de adesão/satisfação/concretização das actividades planeadas pelos países do projecto</li> </ul>
<p>4. Atar e reforçar o laço com a cultura dos outros</p>	<p>1. Desassossego e interligação experimentada pelos parceiros</p> <p>2. Avaliação intermédia e reajustamento do plano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de envolvimento</li> </ul>



<p>5. Atar e reforçar o laço com os objectos</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Um Tandem formado por país para dinamizar Cursos de instalação e Manutenção de Painéis Solares</li><li>2. Oficinas de Painéis Solares instalados em São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Brasil e Portugal: Dez Tandens formados para assegurar a instalação e manutenção de Painéis Solares em cada país parceiro</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Grau de <i>empowerment</i> de todos os países envolvidos</li><li>▪ Participação activa dos países</li><li>▪ Grau de concretização dos objectivos.</li><li>▪ Qualidade e Grau da formação</li><li>▪ Nível de adesão/satisfação/concretização das actividades planeadas pelos países do projecto</li></ul>
<p>6. Atar e reforçar o laço com a natureza</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. 12 Dinamizadores (2 por cada país) de hortas biológicas/integradas</li><li>2. Existência de 10 hortas biológicas/integradas em cada país parceiro</li><li>3. Sistema elaborado de multiplicação das iniciativas de hortas biológicas/integradas</li><li>4. Sistema de venda de produtos das hortas</li><li>5. Avaliação final (Avaliação deste objectivo ou do projecto Grau de satisfação dos envolvidos</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ N<sup>o</sup> de hortas implementadas</li><li>▪ % Participação activa dos países envolvidos</li><li>▪ Grau de empenhamento</li><li>▪ Grau de eficiência e eficácia do sistema</li></ul>



Moinho da Juventude

## 4. INICIATIVAS DE ACÇÃO SOCIAL

### 4.1. APOIO À DOCUMENTAÇÃO

#### 1.Objectivos específicos e acções para 2011:

<b>Domínio Família/Comunidade</b>		
<b>Objectivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Divulgar os nossos serviços de atendimento à comunidade	Propagação de panfletos com as informações sobre os documentos necessários	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grau de participação da comunidade</li></ul>
2. Reforçar os apoios aos reclusos e ex-reclusos na situação irregular com cônjuge ou filhos portugueses	Troca de informações com outras valências para detectar pessoas nestas condições	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grau de informação trocada</li></ul>

<b>Domínio Colaboradores/Equipa</b>		
<b>Objectivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Colaborar com o projecto "Cidadania Participativa", "GIP" e "GAS"	Sessões de esclarecimentos Troca de informação e encaminhamento de pessoas em situação irregular Pedido de marcações ao SEF, vindo do "GIP" e "Gabinete de Apoio Social"	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Grau de pedido esclarecimentos</li><li>▪ Grau de situações identificadas.</li></ul>



Moinho da Juventude

## 4.2. GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL

### 1. Objectivos específicos e acções para 2011

<b>Gabinete de Serviço Social: Domínio <u>Colaboradores /Equipa</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Melhorar o nível de conhecimento para o desenvolvimento do Gabinete Social, numa perspectiva de Abordagem Contextual	Participação em 2 Formações / Abordagem Contextual; Investimento na leitura de artigos e livros específicos.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de Participação;</li><li>▪ Grau de satisfação;</li></ul>
2.Promover a comunicação com @s outr@s Colegas do SAAI/ da Freguesia	Participação na reunião mensal do SAAI; Troca de experiências e informações com @s colegas; Discussões dos processos mais complicados com @s colegas; Utilização da base de dados no projecto;	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de Participação;</li><li>▪ % de soluções felizes</li><li>▪ Grau de satisfação;</li></ul>
3. Melhorar a qualidade de participação do Moinho na CPCJ.	Reunião regular com os envolvidos num processo; Reuniões com @s técnic@s da CPCJ, se for necessário; Investimento na "comunicação contínua" com @s técnic@s por fax, mail e telefone.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de soluções felizes</li><li>▪ % Participação;</li><li>▪ Trabalho em parceria;</li></ul>



<b>Gabinete de Serviço Social: Domínio <u>Família &amp; Crianças + Comunidade</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Melhorar a preparação e o acompanhamento das várias famílias/crianças nas consultas com a Dr <sup>a</sup> Ana Vasconcelos	Marcação das consultas com antecedência; Melhoria da ponte entre a Dr <sup>a</sup> A. Vasconcelos, as famílias, as valências e as entidades; Recebimento das sinalizações das escolas, Centro de Saúde e os responsáveis das nossas valências;	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ 6 crianças/famílias por mês;</li><li>▪ Grau de responsabilidades dos pais;</li><li>▪ % de participação por parte dos pais;</li><li>▪ Grau de comunicação</li></ul>
2. Acompanhar as famílias no contexto do GAS numa perspectiva de empowerment	Atendimento de 10 famílias por mês; Acompanhamento social de 5 famílias por mês, em varias áreas: saúde, Legalização, apoio alimentar, Educação, Emprego (em ligação com o GIP), Jurídico, etc; 5 Visitas domiciliarias bi - mensais; Encaminhamento de 5 famílias por mês ao atendimento do SAAI – na Junta (Ajudas técnicas e apoios pontuais); 2 Pessoas por mês com capacidade de auto subsistência Encaminhamento para outras Instituições, se necessário; Atendimento pontual: 10 Esclarecimentos mensais sobre tipos de apoios existente e a sua diferenciação e apoio na	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de utentes com aumento das suas capacidades;</li><li>▪ % de participação por parte das famílias e do meio social no processo;</li><li>▪ % de utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos;</li></ul>



	reclamação escrita aos entidades;	
3. Acompanhar os utentes no contexto do Plano de Recuperação	Reunião inicial de cada utente com o responsável da valência e um membro da direcção; <ul style="list-style-type: none"><li>○ Acompanhamento social em varias áreas</li><li>○ Abordagem contextual;</li><li>○ Avaliação e planificação bimensal do serviço;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de utentes com aumento das suas capacidades de cidadania;</li><li>▪ % de reuniões mensais;</li><li>▪ % de utentes que re - organizam a sua vida e não continuam a necessitar estar no PR;</li></ul>
4. Acompanhar as famílias da CPCJ Amadora	Apoio a 2 famílias por mês para outras Instituições, se necessário; Esclarecimento sobre tipos de apoios existente e a sua diferenciação; <ul style="list-style-type: none"><li>▪ 2 Visitas domiciliarias por mês;</li><li>▪ Integração dos filhos nas valências do Moinho;</li><li>▪ Feitura dos 5 Relatórios;</li><li>▪ Troca permanente das informações com @s técnic@s da CPCJ;</li><li>▪ Acompanhamento de 2 utentes à CPCJ, trimestral;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de utentes com aumento das suas capacidades;</li><li>▪ % de participação por parte das famílias e do meio social no processo;</li><li>▪ % de utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos;</li><li>▪ % de processos</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Acompanhamento permanente da situação;</li><li>▪ Revisão bianual dos Acordos de Protecção;</li></ul>	<p>arquivados;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de acordos assinados e cumpridos;</li></ul>
5. Acompanhar as famílias do Pulo	<p>Atendimento de 10 pessoas por mês assegurando um encaminhamento eficiente;</p> <p>Acompanhamento social de 4 famílias por mês nas áreas: saúde, documentação, apoio alimentar, educação, emprego (em ligação com o GIP), Apoio Jurídico;</p> <p>Formulação de resposta em conjunto com a família a 2 cartas/reclamações, mensais – assuntos da Segurança Social/Finanças;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ 4 Encaminhamentos, bimensal à Junta de Freguesia – 1ª linha;</li></ul> <p>Obtenção de 1 Apoio económico pontual por mês do SAAI;</p> <p>20 Visitas domiciliárias mensais para reforço da confiança;</p> <p>Ajudas técnicas na área de saúde para 2 famílias por ano;</p> <p>1 Família por mês com capacidade de auto subsistência;</p> <p>3 Encaminhamentos RSI, bimensal;</p> <p>6 Encaminhamentos, bimensal, para outras Instituições, se necessário;</p> <p>6 Esclarecimentos mensais sobre tipos de apoios existente</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % dos utentes com aumento das suas capacidades;</li><li>▪ % de participação por parte das famílias e do meio social no processo;</li><li>▪ % dos utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos;</li></ul>



	<p>e a sua diferenciação;</p> <p>Acompanhamento de 1 utente, bi – mensais, à CPCJ;</p> <p>2 Marcações, bi – mensais, para a Dr<sup>a</sup> A. Vasconcelos (pedopsiquiatra);</p>	
<p>6. Participar nas reuniões da Medida 5.1.- Saúde/ Bairros Críticos</p>	<p>Participação nas futuras reuniões;</p> <p>Elaboração de um plano de actividade com os parceiros;</p> <p>Troca das informações, as experiências e dúvidas;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de Participação;</li><li>▪ Grau de satisfação;</li></ul>
<p>7. Participar na Cidadania Participativa</p>	<p>Comunicação permanente com @s coordenadores/as do projecto;</p> <p>Acompanhamento social das famílias sinalizadas pelas equipas da CP;</p> <p>4 Encaminhamentos, bimensal, para outras Instituições, se necessário;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ % de Participação;</li><li>▪ Grau de satisfação;</li><li>▪ % dos utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos;</li></ul>

### 4.3. CENTRO S.TOMKIEWICZ

Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
<p>1. Incentivar atitudes de promoção de saúde e acompanhamento de pessoas em situação de fragilidade psicológica</p>	<p>Manutenção das consultas mensais de Pedopsiquiatria na vertente da saúde mental;</p> <p>Manutenção do atendimento regular a crianças, jovens, adultos e famílias, através do suporte psicológico e psicoterapêutico, orientados para a promoção da saúde mental;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação/qualidade e perfil quantitativo das actividades e pessoas envolvidas</li> </ul>
<p>2. Promover melhores níveis de atendimento psicossocial à população, e disponibilizar respostas que mobilizem os recursos comunitários</p>	<p>Envolvimento de Psicólogos voluntários da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, no quadro da promoção de saúde e apoio psicossocial a crianças, jovens e famílias;</p> <p>Intercâmbio com investigadores no quadro da realização de dissertações de mestrados e teses de doutoramento provenientes de universidades portuguesas;</p> <p>Enquadramento de estágios profissionais e académicos de âmbito nacional e internacional com impacto para a comunidade;</p>	
<p>3. Incentivar o desenvolvimento de parcerias com serviços que trabalham orientados para as problemáticas dos jovens e das famílias, acedendo assim, a novos níveis de informação e conhecimento das realidades comunitárias</p>	<p>Consolidação e ampliação das actividades realizadas com a PSP, no quadro do policiamento de proximidade;</p> <p>Reforço das dinâmicas de Tandem no trabalho com os Peritos de Experiência e divulgação pública das</p>	

envolventes	metodologias envolvidas; Reforço da dinamização do apoio psicossocial à população em situação de reclusão e ex-reclusos.	
-------------	---	--

#### 4.4. CIDADANIA PARTICIPATIVA

##### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Promover a participação e integração dos moradores do bairro do Alto da Cova da Moura, especialmente os mais vulneráveis, através da consciencialização dos seus direitos de cidadãos. Envolver os moradores do bairro na procura de soluções que melhorem o quotidiano individual e colectivo. Consciencializar as entidades da importância da participação activa dos moradores.

##### 2. Funcionamento

- **Estrutura:**
  - O bairro está dividido em sete zonas, cada uma das quais tem duas pessoas: Agente da Cidadania Participativa/Técnico para a Pobreza e Exclusão Social e Técnico especializado.

- As áreas a serem trabalhadas em 2011 são as seguintes: saúde; idosos; ex-reclusos; recenseamento; igualdade de género; cultura, qualificação do bairro; prevenção da violência doméstica e violência no namoro; apoio à documentação; encaminhamento para formação e emprego (GIP)
- A coordenação do projecto é assegurada por duas pessoas: 1 na área de gestão das actividades e equipas e 1 técnico responsável pela gestão administrativa e financeira.

- **Actividades:**

- Mensalmente a equipa coordenadora reúne com as equipas de zona para organizar e planificar as actividades das equipas e das áreas respectivas.



Mensalmente são definidas metas a atingir pelas equipas.

- Mensalmente a equipa do projecto reúne para apresentar as metas, partilhar experiências adquiridas no trabalho de zona e participar no desenvolvimento do projecto.
- Alguns exemplos de actividades desenvolvidas em 2010: identificação e apoio a idosos e ex-reclusos; análise SWOT de cada zona; sessões de esclarecimento acerca do recenseamento eleitoral; teatro de rua, em cada zona, sobre o tema da violência doméstica; vários encontros com famílias, idosos e ex-reclusos; dinamização da festa do Kola San Jon; passeio inter-geracional à Fundação Calouste Gulbenkian e Museu da Electricidade.

### **3. Estratégia de actuação**

#### **• Objectivos gerais:**

- Valorizar os conhecimentos e competências de cada elemento da equipa;
- Valorizar os conhecimentos e competências dos moradores do bairro;

- Promover a participação dos moradores nas actividades do projecto;
- Sensibilizar as entidades para a necessidade do diálogo constante com os moradores;
- Criação de uma rede de apoio para todas as situações identificadas e /ou seus encaminhamentos;
- Promover a cidadania e o *empowerment* através da intervenção directa com a comunidade;
- Trabalho a realizar em Tandem e desenvolvido no quadro da Teoria da Interligação;
- Continuar a dinamização do espaço intergeracional que proporcione a integração das pessoas da comunidade e continue a promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através de actividades específicas;

#### **• Princípios e valores:**

- A participação e a cidadania são processos de aprendizagem e de desenvolvimento individual e colectivo;
- Todos temos algo para dar e para receber;

- O processo democrático é um processo contínuo.

#### 4. **Objectivos específicos e acções para 2011:**

<b>Promover a Cidadania Participativa</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Criar de uma rede de apoio para as situações identificadas	<p>Encaminhamento de todas as situações para as entidades especializadas</p> <p>Desenvolvimento do trabalho conjunto de acompanhamento de todas as pessoas e situações identificadas pelas equipas de zona</p> <p>Indicação dos pontos fortes, fracos e balanço das actividades desenvolvidas</p> <p>Identificação das instituições financiadoras do projecto</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de encaminhamentos</li> <li>• Número de acompanhamentos</li> <li>• Montante do financiamento</li> </ul>
2. Formar a equipa do projecto	<p>Identificar, organizar e desenvolver sessões de formação em diversas áreas: consumo de álcool e saúde; regularização de documentação; envelhecimento e bem-estar; prevenção da violência; igualdade de género etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de acções desenvolvidas;</li> <li>• Horas de formação;</li> <li>• Assiduidade</li> </ul>
3. Promover a reflexão e partilha de experiências da equipa no terreno	<p>Realizar sessões mensais de reflexão com a equipa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos produzidos pela equipa</li> <li>• Grau de participação</li> </ul>



<b>Dinamização do Espaço Inter-geracional</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Ações concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Dinamizar o espaço inter-geracional para integração da comunidade mais vulnerável	Constituição das equipas dinamizadoras do espaço Definição dos horários de funcionamento e da estrutura de funcionamento do espaço	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação das equipas e dos utilizadores</li><li>• Número de participantes</li><li>• Número de acções de divulgação desenvolvidas</li><li>• Número de actividades</li><li>• Número de acções de sensibilização</li></ul>
	Desenvolvimento de acções de divulgação das actividades do espaço e dinamização das mesmas	
	Desenvolvimento de acções de sensibilização junto dos participantes	



Moinho da Juventude

## 5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL

### 5.1. FINKA PÉ

#### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Dar continuidade, com o nosso grupo Finka Pé com 20 anos de existência no quadro do Moinho da Juventude, a uma prática performativa das mais representativas do património musical da ilha de Santiago de Cabo Verde, e também da Cova da Moura, tendo referências desde o século XVII. Reforçar a identidade cultural através do batuque que é uma integração do corpo e dos sentimentos. Transmitir valores duma geração para outra. Integrar a vida quotidiana na arte do batuque que é a arte do corpo enquanto vivência absoluta das emoções, pensamentos, sensações e problemas.

#### 2. Funcionamento

- **Estrutura e actividades:**
  1. Equipa técnica: 1 técnica da experiência e 1 voluntária apoiado pela Escola Superior de Teatro e de Cinema
    - Coordenam e promovem as actuações. Procuram novas propostas
  2. 20 batucadeiras

- Todos os 2os e 4os domingos do mês das 17h às 19h30 o grupo das Batucadeiras reúne para organizar as actuações no futuro e para avaliar as actuações feitas. Orienta também um curso de Batuque para interessados.
- Com o apoio da Escola Superior de Teatro e de Cinema conceberam em 2009 um novo espectáculo.
- Participam em espectáculos, festas de solidariedade, eventos, seminários, dando relevo a sua missão

#### 3. Estratégia de actuação

- **Objectivos gerais:**
  - Promover o novo espectáculo em diversas salas de Portugal e noutros países
  - Divulgar a missão do grupo de Batuque
  - Elaborar um projecto com outros grupos de mulheres de outros países
  - Reforçar a importância dos efeitos terapêuticos do batuque



Moinho da Juventude

- **Princípios e valores**

- Respeito e ligação activa com o património cultural do país de origem
- Solidariedade feminina

- Interligação do corpo e da alma

#### **4. Objectivos específicos e acções para 2011 – Candidatura ao ACIDI**

<b>Grupo de Batuque Finka Pé</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover actividades tradicionais, divulgando e atraindo jovens, de forma a dar continuidade ao grupo e à arte proveniente das origens de muitos moradores do bairro	Organização e realização de diversas pequenas peças de Teatro/Batuque com o apoio da Escola Superior do Teatro e do Cinema, divulgando a cultura e tradição de Cabo Verde.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Número de iniciativas</li><li>▪ Número de participantes</li><li>▪ Número de visitantes</li><li>▪ Número de entidades envolvidas</li></ul>
2. Comunicação da cultura africana e passagem do testemunho de geração em geração		
3. Envolvimento conjunto com outros grupos da Associação promovendo a interligação e diálogo inter-geracional		



Moinho da Juventude

### 5.3. KOLA SAN JON

#### 1. Descrição genérica

- **Missão:** Dar continuidade ao grupo Kola San Jon, que existe desde 1991 no quadro do Moinho da Juventude, a uma prática performativa das mais representativas do património cultural e musical da ilha de Santo Antão e de São Vicente em Cabo Verde e também da Cova da Moura. Reforçar a identidade cultural dos imigrantes e seus descendentes que vivem em Portugal.

#### 2. Funcionamento

- **Estrutura e actividades:**
  1. Equipa técnica: 1 técnica da experiência e 1 voluntária
  - Coordenam e promovem as actuações. Procuram novas propostas
  2. 7 tamboreiros, 2 mestres de navio, 2 capitães, 14 dançarinos
    - Reúnem intensivamente entre Fevereiro e Julho
    - Preparam o barco, adornos e cortejo

- Organizam a Festa anual do Kola San Jon
- Participam em diversos cortejos, festas, encontros
- Procuram intercâmbio com outros grupos de Kola San Jon
- Partilham os valores da sua terra

#### 3. Estratégia de actuação

- **Objectivos gerais:**
  - Promover a Festa anual do Kola San Jon
  - Divulgar os valores da Festa, do povo cabo-verdiano e dos moradores da Cova da Moura
- **Princípios e valores**
  - Partilha das novas colheitas, dos novos frutos
  - Reconhecimento da importância da fertilidade
  - Interligação do corpo e da alma

#### 4. Objectivos específicos e acções para 2011 – Candidatura ao ACIDI



Moinho da Juventude

Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Promover a cultura do bairro da Cova da Moura, tendo em conta o tema "Ano Internacional de Descendência Africana" e através da dança e música como forma de expressão;	Organização e realização de 10 Eventos culturais do Grupo Kola San Jon, divulgando a cultura e valores universais:  a) OUT: Festa dos Santos Populares em Lisboa – Interligação com outras culturas, integração na cultura nacional;  b) IN: Festas no Bairro da Cova da Moura: convite aos portugueses e a todas as pessoas que pretendem conhecer a riqueza cultural e humana da Festa do Kola San Jon para o desafio da interligação;  c) OUT: Evento num país europeu (Itália ou Bélgica): Interligação com outras culturas – promoção da internacionalidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de iniciativas</li><li>• Nº de Participantes</li><li>• Nº de Homens</li><li>• Nº de Mulheres</li><li>• Nº de visitantes</li><li>• Nº de entidades envolvidas</li><li>• Nº idosos e ex-reclusos</li></ul>
2. Expressão das emoções e sentimentos através da exploração da arte da música e da dança;		
3. Motivação da comunidade mais idosa na participação das actividades da comunidade da Cova da Moura como meio de passagem de testemunho e de aprendizagem.		
4. Promover a interligação entre a cultura da comunidade africana do bairro e a cultura nacional, associando a origem da música e dança com o Fado.		

#### 5.4. ESTÚDIO



Moinho da Juventude

## **1. Descrição genérica**

- **Missão:** tirar o maior número de jovens possível das ruas, ocupando-os com actividade que mais gostam e desenvolve-las com prazer.

## **2. Funcionamento**

- **Estrutura e actividades:**
  1. Equipa técnica: Heidir Correia/Animador Intercultural, Celso Lopes/Mediador, Silvino Furtado/Perito de experiência, Ermelindo Quaresma/formador de informática, Pedro Dinis/produtor.
    - Coordenação: Heidir Correia e Ermelindo Quaresma.
  2. Cerca de 27 jovens envolvidos tanto no estúdio como no espaço Jovem.
    - Cada técnico tem o seu papel e responsabilidade, e cada responsabilidade de cada técnico não deixa de ser menos ou mais importante que dos outros colegas, todos os técnicos iram trabalhar em tandem para o bom desenvolvimento do trabalho que pretendemos desenvolver em 2010.
    - O estúdio irá funcionar por marcação por parte dos jovens e com formação de produção 3 vezes por semana e 3h por cada dia.

- O espaço Jovem estará aberto de segunda a sexta das 19h as 21h.

## **3. Estratégia de actuação**

- **Objectivos gerais:**
  - Promover o desenvolvimento artístico dos jovens
  - Promover a socialização e a interacção dos jovens no meio artístico
  - Desenvolver actividades lúdicas para ocupação dos tempos livres
  - Estimular pensamento critico em relação á comunidade e a sociedade em geral
  - Promover a integração e o desenvolvimento global dos jovens na sociedade

- **Princípios e valores**

Valorizar e implementar as nossas Traves Mestras

1. Quadro - Projecto Âncora
  - Eixo 7, medida 7.2 a) Criação de Escola/Formação em Artes Performativas
2. Quadro - Reconstrução do Espaço Joven



Moinho da Juventude

#### 4. Objectivos específicos e acções para 2011:

<b>Espaço Jovens/Estúdio: Domínio <u>Jovens</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Ações concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Capacitar jovens na produção captação de áudio, sonoplastia e produção <i>rap</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar os formandos para criação de beats</li> <li>• Capacitar os formandos para fazerem pré-mistura e captar a vozes</li> <li>• Capacitar os formandos para fazerem mistura de de vozes e instrumentos</li> <li>• Capacitar os formandos para masterização de som para CD áudio</li> <li>• Capacitação, até Dezembro de 2010, de 10 jovens em captação áudio, sonoplastia e produção <i>rap</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Nº de actividades</li> <li>• Qualidade das actividades</li> <li>• Avaliação das actividades</li> <li>• Nível de competências que serão adquiridas</li> <li>• Qualidade do produto final</li> </ul>
2. Capacitar jovens na produção e divulgação de Rádio Comunitária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Captação de voz (em estúdio e na rua);</li> <li>• Edição áudio (introdução);</li> <li>• Exploração de podcasts;</li> <li>• Criação de um podcast.</li> <li>• Constituição, até Abril de 2011, de uma Rádio Comunitária (podcast)</li> </ul>	
3. Compilar Projectos Tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Captação de instrumentos acústicos e voz;</li> <li>• Mistura e masterização de instrumentos acústicos e voz; Edição de CD;</li> <li>• Divulgação de CD.</li> <li>• Edição, até Abril de 2011, de uma compilação de projectos tradicionais</li> </ul>	



Moinho da Juventude

4. Participar em Residência Artística	<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de letras para <i>rap</i>;</li><li>• Introdução à construção de beats;</li><li>• Captação de voz;</li><li>• Edição e Mistura áudio;</li><li>• Edição de CD;</li><li>• Divulgação de CD.</li><li>• Edição, até Abril de 2011, de um cd resultante da Residência Artística</li></ul>	
5. Produzir uma Mixtape KM	<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição do conceito da mixtape; Lançamento de concurso de selecção de projectos;</li><li>• Gravação, mistura e masterização;</li><li>• Edição de CD;</li><li>• Divulgação de CD.</li><li>• Edição, até Abril de 2011, de um cd inteiramente produzido pelos jovens participantes nas actividades do Eixo 1</li></ul>	
6. Capacitar jovens na produção de videoclips	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar, até Abril de 2011, 6 jovens e produção de videoclips</li></ul>	
7. Capacitar jovens na produção Cinema Documental	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar, até Abril de 2011, 6 jovens em cinema documental</li></ul>	
8. Capacitar jovens na produção de Fotografia Digital	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar, até Abril de 2011, 6 jovens em fotografia digital e tratamento de imagem<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Recolha fotográfica do processo</li></ul></li></ul>	
9. Capacitar jovens na intervenção de Arte Urbana	<ul style="list-style-type: none"><li>• Intervenção artística (Grafiti, Stencil, em 4 espaços da Cova da Moura, em conjunto com os jovens do bairro.</li></ul>	
10. Capacitar jovens na produção de Fanzine	<ul style="list-style-type: none"><li>• Constituição, até Abril de 2011, de uma Fanzine</li></ul>	



Moinho da Juventude

	associada aos movimentos juvenis da Cova da Moura.	
--	--	--

<b>Espaço Jovens/Estúdio: Domínio <u>Valências Infantis "CATL, JI"</u></b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Ações concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
2. Desenvolver competências artísticas (Música)	Criação de letras de músicas através dos temas escolhidos pelas valências e também pelas opiniões que as crianças têm em relação à comunidade  Promoção de contactos com instrumentos musicais  Gravações de músicas (Hino do moinho)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de participação e satisfação</li></ul>



Moinho da Juventude

## 5.5. SABURA

### 1. Descrição genérica

- **Missão:** "Sabura" é uma expressão crioula que significa "apreciar aquilo que é bom, saborear". É isso a que nos propomos: abrir as portas do Alto da Cova da Moura e dar a conhecer a riqueza e a diversidade cultural do bairro.

### 2. Funcionamento

- **Estrutura:**
  - Regime de tempo completo: 1 coordenador e guia turístico (com acumulação das 2 funções)
  - Regime de tempo parcial: 1 coordenadora
  - Regime de tempo parcial: 1 guia turístico
- **Actividades:**
  - Visitas guiadas ao bairro todos os dias úteis das 9h00 às 17h00
    - Mais de 1000 visitas anuais (nacionais e estrangeiras, de particulares e instituições, bem como de escolas e universidades)
  - Colaboração e apoio na concretização de propostas para a melhoria dos espaços dos estabelecimentos

comerciais do bairro, tendo em vista as perspectivas cultural e de sustentabilidade económica

- Dinamização e promoção de actividades culturais, como o Kola San Jon e o Grupo de Batuque Finka Pé

### 3. Actuação

- **Objectivos gerais:**
  - Envolver a comunidade na promoção da sua cultura e arte, orientada para:
    - Mostrar a realidade para desse modo combater o estigma muitas vezes a ela associado (etno-turismo)
    - Criar novas oportunidades para os negócios locais (economia social)
- **Princípios e valores:**
  - Identidade cultural
  - Cidadania
  - Empowerment
  - Trabalho em tandem
  - Empreendedorismo e economia social



Moinho da Juventude

#### 4. Objectivos específicos e acções para 2011:

Domínio Equipa / Estabelecimentos		
Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Garantir que as visitas do Sabura são "equitativamente" distribuídas por todos os estabelecimentos do projecto	Realização de 5% das visitas anuais (com almoço) em cada restaurante	▪ % de visitas em cada restaurante
2. Reflectir sobre o Projecto Roteiro da Ilhas e identificar os aspectos a melhorar	Realização, até ao final de Janeiro, de um relatório anual do Roteiro das ilhas.	▪ Data de entrega ▪ Nível de Empenho no Relatório <sup>5</sup>
3. Promover atitudes ecológicas no bairro, começando por uma abordagem no Sabura	Investimento em 10 mini-ecopontos para os restaurantes	▪ Nº de estabelecimentos que separam o lixo, no final do ano
4. Melhorar o aspecto interior dos estabelecimentos	Proposta de pelo menos 1 intervenção de decoração em cada estabelecimento	▪ Nº de intervenções realizadas

---

<sup>5</sup> Nível de Empenho, será medido pela Equipa do Sabura, segundo a escala seguinte:  
Quase nulo, Baixo, Moderado, Moderado Alto, Alto, Total



Moinho da Juventude

<b>Domínio Núcleos</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Melhorar a comunicação do SABURA com os outros núcleos	Comunicação semanal do plano de visitas da semana seguinte.	▪ Nº de comunicações realizadas/Nº de visitas
2. Colaborar com os recursos humanos a nível de acolhimento dos novos colaboradores, estagiários, voluntários, etc.	Visita guiada e apresentação de cada novo "trabalhador" aos colaboradores dos restantes núcleos da Associação	▪ Número de apresentações realizadas/nº de novos "colaboradores"

<b>Domínio Comunidade</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Proporcionar um acompanhamento individual a reclusos do bairro da Cova da Moura	Estabelecimento de uma relação contínua com 5 reclusos: - Envio de postais no aniversário, no Natal, Páscoa e fim de Ano a 5 reclusos. - Visitas trimestrais às prisões	▪ Nº de reclusos envolvidos ▪ Nº de visitas
2. Dinamizar os empreendedores do bairro	Apoio a 2 empreendedores do bairro, incluindo-os no projecto Sabura	▪ Nº de novas entradas no Projecto



Moinho da Juventude

3. Realçar a cultura e identidade próprias do Moinho e do bairro, concretizando o tema da ONU "2011 – Ano Internacional de descendência africana"	Desenvolvimento de actividades em conjunto com o Kola San Jon e Batuque Finka Pé no quadro do ACIDI	▪ Nível de Envolvimento do Sabura nas actividades destes grupos
---	---	---

## 6. NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL

### 6.1. POLO INFORMÁTICO

Ao longo dos últimos 5 anos temos vindo a desenvolver formação das TIC's para os jovens e crianças que estão vinculados ao Moinho, aos colaboradores e à população do bairro especificamente aos jovens e adultos, temos tido excelentes resultados que constatamos através do feedback que recebemos dos formandos quando aqui voltam ou quando os encontramos na rua e comentam que já compraram o computador e que têm posto em pratica o que aprenderam.

Como sabemos as novas tecnologias de informática estão em constante evolução e o tempo necessário para se dominar todas as competências básicas é elevado. Por este motivo continuamos a promover acções de formação e disponibilizamos o nosso espaço informático para o uso das novas tecnologias.

#### **1. Objectivos específicos e acções para 2011:**

<b>Domínio Família/Comunidade</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>



Moinho da Juventude

1. Captar mais público, utilizando o horário público e procurar a sustentabilidade	Participação de 16 Utilizadores durante 2h por dia Cobrança de 0,50c a 1.00 € por utilizadores durante 1 hora	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grau de participação da comunidade</li></ul>
2. Aumentar os conhecimentos das TIC´s na comunidade	Organização de 1 sessão de dois em dois meses com 10 formandos por grupo, 2 Horas por semana, pretendemos atingir um total de 40 formandos da comunidade. Cobrança de 5 €, por formando	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Grau de participação da comunidade.</li><li>▪ Grau das competências adquiridas</li></ul>
3. Capacitar para utilização das aplicações Office, Internet (Pesquisas, Rede Sócios)	Organização de jovens na altura das férias em pequenos grupos	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Grau de participação dos jovens.</li><li>▪ Grau das competências adquiridas</li></ul>
4. Capacitar a população para utilização de diversas ofertas de serviços na Internet. (IRS, S. Social, Compra de bilhete de passagens, etc.)	Plano de pequenas sessões de formação de dois em dois meses.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Grau de participação da comunidade</li><li>▪ Grau das competências adquiridas</li></ul>

<b>Domínio Crianças/Jovens</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Colaborar com o J.I. na formação das Crianças da sala 3 e 4 no seu primeiro contacto com o computador	Organização de 4 Horas de formação por semana a 4 grupos de crianças: <ul style="list-style-type: none"><li>○ Introdução de computador</li><li>○ Paint, Internet.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grau de participação das crianças e nível de aprendizagem.</li></ul>



Moinho da Juventude

2. Colaborar com o CATL dando uma continuação da formação das Tecnologia de informação, trabalhando os temas propostos pelo CATL	Organização de 10 Horas de formação por semana: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Introdução ao Ambiente do trabalho Windows</li> <li>○ Word, PowerPoint, Internet</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de participação das crianças e nível de aprendizagem.</li> </ul>
2.1. Organizar o empréstimo domiciliário informatizado	Organização da BD Dinamização da Leitura a domicílio	Nº de leitores
2.2. Fazer o levantamento dos livros espalhados pelas várias estruturas do Moinho	Levantamento dos livros Indexação dos livros	Grau de organização

<b>Domínio Colaboradores/Equipa</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Ações concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Aumentar os conhecimentos a nível das TIC 's e de manutenção de computadores para os colaboradores <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar os colaboradores para melhor utilização do Intranet site</li> </ul>	Organização de 2 Sessões de formação por mês com máximo de 8 colaboradores Conclusão da informatização de todas as fichas das crianças de todas as valências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação dos colaboradores.</li> <li>• 70 % de fichas informatizada</li> </ul>
2. Promover a Formação das TIC 's com Software livre	Organização de 5 Sessões de formação para colaboradores do núcleo geral	Grau de aprendizagem
3. Colaboração com o GIP na divulgação de ofertas de emprego e cursos	Troca de e-mail de informação (semanalmente)	Grau de divulgação da informação
4. Melhorar o acervo e o equipamento da	Escolha e aquisição dos livros e do material adequado	Grau de satisfação dos



Moinho da Juventude

biblioteca		leitores
Comprar livros e material adequado		

## 6.2. BIBLIOTECA RAMOS ROSA E BIBLIOTECA ÂNGELO FELGUEIRAS

### 1. Descrição genérica

- **Missão:** dinamizar a leitura e o gosto pelos livros. Divulgar e promover as obras de autores portugueses e em especial de autores africanos de língua portuguesa. Divulgar os trabalhos existentes, relacionados com o bairro da Cova da Moura e com os imigrantes. Promover acções de formação a nível do conto e da leitura.

### 2. Funcionamento

- **Estrutura e actividades:**
  1. Equipa técnica:
    - Coordenam a organizam os dois pólos da biblioteca
    - Promovem as acções de formação

### 4. Objectivos específicos e acções para 2011:

- Apoiam os leitores

### 3. Estratégia de actuação

- **Objectivos gerais:**
  - Promover o livro e a leitura no Bairro da Cova da Moura
  - Apoiar estudantes e investigadores a nível de procura de documentação
  - Promover acções de formação
- **Princípios e valores**
  - O livro e a leitura são uma fonte de conhecimento e enriquecimento para todos
  - Acessibilidade da consulta de livros



Moinho da Juventude

<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Estruturar o trabalho da Biblioteca	Instalação do Bibliobase nos dois núcleos da Biblioteca	▪ Eficácia da operacionalização do programa
	Catálogo e tratamento dos livros, dando prioridade à literatura infanto-juvenil	▪ % de livros catalogados
	Formação das nossas professoras Bitas e Sysa e do Jakilson em catalogação simples de modo a que possam proceder ao empréstimo domiciliário, dando assim mais força à promoção do livro e da leitura que vêm desenvolvendo	▪ Avaliação da formação
	Estabelecimento de um programa de promoção do livro e da leitura para o Moinho da Juventude e para o bairro que permita apresentar pedidos de financiamento ao Plano Nacional de Leitura e Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.	▪ Nº de Resposta favoráveis aos pedidos
2. Aprofundar a nossa relação com a associação juvenil criada recentemente no Bairro	Apoio a um primeiro grupo de jovens contadores de histórias	▪ Resultados do apoio dado



Moinho da Juventude

3. Promover a animação do livro junto das famílias	Apoio à acção do PULO nesta dinamização	▪ Eficácia do apoio
	Envolvimento da biblioteca nas iniciativas do grupo da Cidadania Participativa	▪ % de envolvimento
4. Dinamizar as actividades da Biblioteca	Relançamento das oficinas de "Escrita jovem", usando o Hip-Hop como ferramenta de construção poética	▪ Nº de produtos finais
	Encontro com escritores em tertúlias a realizar na nossa Biblioteca	▪ Nº de tertúlias realizadas
	Sessões de narrativa oral a realizar em diferentes cafés e restaurantes	▪ Nº sessões realizadas ▪ Nº de Participantes
	Apresentação da peça " <b>Retratinho de Amílcar Cabral</b> " na sala polivalente da Associação tendo como destinatários os fiéis da mesquita, as famílias do PULO e o grupo da Cidadania participativa	▪ Nº de participantes

### 6.3. COZINHA

Domínio Colaborador/Equipa		
Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores



Moinho da Juventude

1. Promover o diálogo na equipa	Reunião semanal com toda a equipa Participação, intervenção e propostas de cada um Avaliação semanal do trabalho Planeamento semanal do trabalho	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relação na Equipa</li></ul>
2. Apostar num serviço de qualidade	Participação trimestral de um colaborador numa formação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de participações em formações</li></ul>
3. Apostar na imagem das cozinheiras e auxiliares de cozinha	Fardamento limpo e cuidado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aparência pessoal de cada um dos colaboradores</li></ul>
4. Promover atitudes ecológicas no bairro, começando por uma abordagem no Moinho	Aquisição de contentores de reciclagem para separação do lixo da cozinha	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de implementação desta iniciativa<sup>6</sup></li></ul>

---

<sup>6</sup> O nível de implementação da iniciativa vai ser avaliado pela Equipa da Cozinha, segundo a escala seguinte:  
Nulo, Moderado, Regular, Total



Moinho da Juventude

<b>Domínio Crianças/Jovens</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover sessões de culinária nas diversas valências	Organização de 2 sessões por mês com JI e creche "A Árvore" Aprendizagem de 2 regras da cozinha, em cada sessão	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de sessões realizadas</li><li>• Conhecimentos adquiridos pelas crianças</li></ul>

<b>Domínio Família/Comunidade</b>		
<b>Objectivo</b>	<b>Acções concretas e Metas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover a Interculturalidade, envolvendo a comunidade	Recolha de receitas típicas de cada comunidade africana e confecção bimensal de uma refeição típica	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nº de pessoas da comunidade envolvidas</li><li>• Nº de refeições típicas elaboradas</li></ul>